Anno VII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 2 de Outubro de 1917 — N. 2.082

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 19,9; minima, 17,6.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$900 e 7$000, Cambio, 13 1/32 a 12 31/32.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A variola e suas differenciações

Um appello do director de Saude

A' INICIATIVA PARTICULAR

Pouco sôro no Instituto Vaccinico e muitos obitos de variola

Em vão os poderes publicos lançam mão de todas as medidas preventivas de alguns males cujas proporções horrorisam nas nossas estatisticas demographo-sanitarias; em vão a Saude Publica, com todo o seu funccionalismo ás voltas, tenta debellar algu-

Carlos Seidl

mas molestias que nos flagellam, mas os resultados apparecem desanimadores ante a progressão das enfermidades. E' o que se está agora verificando com a variola, a despeito dos cuidados com que o Sr. director geral de Saude Publica organisa o seu combate. Ainda hoje, inquirido por um dos nossos companheiros, S. S., depois de nos informar sobre o estado sanitario do Rio, disse-nos, a proposito da variola:

— Realmente, a variola tem augmentado um pouco, e A NOITE faria obra de benemerencia si insistisse em appellar para a população, levando-lhe a certeza de que pouco influirá a acção da Saude Publica si não for secundada pela iniciativa particular. Felizmente já ha exemplos do que semelhante iniciativa consegue na vaccinação e revaccinação, bastando lhe citar o caso da Companhia Predial de Saneamento do Rio de Janeiro, de que é presidente o Sr. Emilio Simon e medico hygienista o professor Pinheiro Guimarães. Essa companhia, que tem em suas villas e propriedades 12.000 pessoas, procede ha cinco annos a vaccinações e revaccinações entre os seus moradores. De tão salutar medida resulta o facto de não ter até agora ali occorrido um só caso de variola, o que de certo não se verificaria si o actual presidente não convidasse a mudar-se quem não acceita aquelle meio prophylactico. Outro tanto acontece na Capitania do Porto, no Lloyd, no Corpo de Bombeiros, na Cervejaria Brahma, onde ninguem é admittido sem estar vaccinado.

Depois de outras considerações, em que o Dr. Carlos Seidl evidenciou a necessidade de não se propagarem idéas que possam perturbar o espirito publico na sua natural ignorancia, ouvimos de S. S. as seguintes declarações, que muito esclarecem o assumpto:

— E' evidente que uma má vaccinação póde trazer consequencias desfavoraveis, donde se conclue serem necessarias certas precauções. E' indispensavel que a vaccina seja pura e sã a pessoa a ser vaccinada, bem como que o braço ou perna a receber a lanceta esteja limpa e que a lanceta esteja esterilisada, e que a pequena incisão não ultrapasse o limite devido, nem em profundidade, nem em extensão, devendo, por isso, só vaccinar quem for profissional e conhecer o methodo de vaccinar sem perigo de especie alguma.

E' por isso que S. S. entende que os melhores propagandistas da vaccina são, de um lado, a imprensa, quando bem orientada, e, de outro, o medico clinico, e este de preferencia ao hygienista pago pelo Estado, porquanto possue maior força moral, resultante da circumstancia de ser mais acreditado junto ás familias, onde inspira maior confiança que os funccionarios officiaes. Quer S. S. que a vaccina seja prodigalisada sem limites, e confessa que isto faria si a Saude Publica não se visse forçada a economisar o sôro vaccinico devido ás mingoadas remessas do Instituto Vaccinico Municipal, cuja dose é fornecida limitadamente.

Como lhe indagassemos da razão por que se fala ás vezes em catapora, outras em varicella ou varioloide, o Dr. Carlos Seidl, depois de discorrer largamente sobre o assumpto, fez ver a differença que corre entre os respectivos diagnosticos e o da variola, dizendo que catapora, varicella ou variola falsa caracterisam uma molestia febril contagiosa distincta de variola, incubada geralmente durante 12 dias, e que surge com vesiculas transparentes, a principio, e depois turvas, umbilicadas. Estas vesiculas, por via de regra, seccam em tres a quatro dias e não deixam cicatriz. Podem sobrevir "poussées" de erupção geral, em duas a tres camadas, mas sem gravidade.

A varioloide é a variola benigna, que apparece em geral nos individuos vaccinados ou nos que tiveram bexigas. Dura 10 a 12 dias, não é acompanhada de febre e sim de raras pustulas, sem suppuração.

Não quiz o Dr. Seidl se despedir sem ter a gentileza de nos fornecer os seguintes dados relativos á variola nos mezes de agosto e setembro ultimos: em agosto houve 136 notificações e 43 obitos; em setembro foram: 12 os obitos e 36 as notificações na semana que foi do dia 2 ao dia 8; 69 notificações e 14 obitos na semana seguinte (9 a 15): 85 notificações e 17 obitos na semana que vae de 16 a 22; e, finalmente, na ultima semana houve 15 obitos, não sendo ainda divulgado o numero das notificações. Dahi resulta que houve 58 obitos em 25 dias de setembro, contra 43 do mez de agosto.

No hospital S. Sebastião, onde existem actualmente 110 variolosos, determinou o Dr. Garfield de Almeida, seu director, que não tivesse entrada nenhuma pessoa que não seja vaccinada á porta daquelle estabelecimento.

A GUERRA

Reavivaram-se as operações em todas as frentes

A importancia da victoria dos inglezes na Mesopotamia

As operações militares reavivaram-se simultaneamente nas diversas frentes. Os allemães contra-atacaram, cinco vezes seguidas, as novas posições britannicas na Flandres, entre a estrada de Menin a Ypres e o bosque do Polygono. Um pouco mais ao sul, na região de Lens, tambem os ataques allemães foram rechassados. Ao norte do Aisne, no sector dos planaltos; na Champagne, na região dos montes (massiço de Moronvilliers) e nas duas margens do Mosa, os allemães têm mostrado egualmente certa actividade nestes ultimos dias, sem que hajam conseguido outra cousa que augmentar as suas terriveis perdas nessa luta inglória de oppor massas de infantaria ao fogo terrivel dos milhares de canhões dos alliados. Sente-se, nessa actividade allemã assim manifestada, a inquietação e o nervosismo do alto commando, incapaz de pôder descobrir, porque lhe falta o dominio dos ares, em que ponto os alliados vão desfechar o seu proximo golpe e, por isso mesmo, sem poder aproveitar-se das facilidades extraordinarias que offerece a situação na frente russa. Dahi, a desorientação e o desespero, que se manifestam tambem nesses ataques inuteis, sob todos os pontos de vista, que os aeroplanos allemães têm nestes ultimos dias levado a effeito contra Londres.

Na frente italiana ha a salientar o novo progresso das tropas do general Capello no extremo sul do planalto de Bainsizza e a rectificação da sua linha entre a orla do planalto e as encostas do monte S. Gabriel. Percebe-se nessa manobra o movimento já aqui previsto de contornar pelo norte aquella montanha. Os italianos progrediram agora pelo valle do Chiapovano. E o resultado desse avanço será deixar os austriacos apenas a encosta sudéste da montanha, muito escarpada e de accesso difficil, tornando assim insustentavel a sua defeza. Pode-se, portanto, prever para muito breve a posse definitiva do S. Gabriel em poder dos italianos.

O general Maude, com um golpe habilissimo, aniquillou os planos em que ha seis mezes von Falkenhayn trabalhava para reconquistar Bagdad. Desde que a capital da Mesopotamia caiu em poder dos inglezes que von Falkenhayn, cujo nome corria tão de boca em boca como o maior tactico allemão, foi retirado da Rumania e enviado ao oriente para auxiliar os turcos. E desde então von Falkenhayn, silenciosamente, organisava o seu plano para a reconquista da Mesopotamia. As linhas britannicas, pelo oéste, apresentavam certos pontos fracos. Os turcos, apoiados sobre o Euphrates, encontravam-se a menos de cincoenta kilometros em linhas atraz a oéste de Bagdad e impediam que as tropas inglezas pudessem proseguir no seu avanço para o norte, para a conquista do resto da região petrolifera, porque o seu flanco e, principalmente, as suas communicações pelo

A' direita, o general Maude, commandante do exercito britannico da Mesopotamia e que acaba de derrotar von Falkenhayn, commandante do exercito teuto-turco

Tigre estavam ameaçados. E naturalmente o plano de von Falkenhayn visava exactamente um ataque na direcção do Tigre, ao sul de Bagdad, o que obrigaria os inglezes a um recuo immediato e vasto. Mas o general Maude, inesperadamente, desfez esses planos. Numa offensiva ousada faz as suas tropas avançar, primeiro até aos antigos bastiões de Mushaid e, depois, até Ramadié (Ramedije), limpando de turcos o terreno entre o Tigre e o Euphrates, numa distancia de quasi cincoenta kilometros, e occupando a propria cidade de Ramadié, na margem opposta do Euphrates. E' incontestavelmente uma grande victoria, que annulla todos os planos até agora concebidos e em via de execução para a reconquista pelos turcos de Bagdad e, portanto, da Mesopotamia.

O novo governador de Terra Nova

NOVA YORK, 2 (A. A.) — O governo britannico acaba de nomear o Sr. Charles Harris para o cargo de governador de Terra Nova.

Dê-se; mas que ladrão!

E' muito a contragosto que eu sou obrigado a intervir de novo em um cazo a que preferia não ter mais que aludir. Por isso mesmo, deixei passar sem protesto a defeza do Sr. Amaro Cavalcanti, publicada n'*O Paiz* e, depois, as frazes indignadas com que este impugnou a aluzão do Sr. Nicanor Nascimento. Hontem, porém, o Sr. Octacilio Camará fez, na Camara, referencias diretas ao meu nome.

O cazo é o seguinte.

Em certa ocazião, publicando no *Correio da Manhã* um artigo sobre Floriano, contei como durante a revolução de 1893 a 1894, centralizando em suas mãos todos os poderes, o Marechal lia diariamente centenas de papeis. Lia e muitas vezes anotava. No pedido de um diplomata, que lhe reclamava uma grande quantia, lançou o despacho, hoje celebre: *"Dê-se; mas que ladrão!"*

Esse despacho eu o vi, eu o li, porque fiz, durante algum tempo, parte da comissão, que classificou os papeis de Floriano.

Aludindo ao fato, não nomeei o ministro. Não faltou, porém, quem logo indicasse o seu nome.

Já por si só esta circumstancia é digna de nota...

No artigo, que, ha dias, publicou n'*O Paiz*, o Sr. Amaro Cavalcanti assegura que, por telegrama, jámais solicitou do Marechal sinão um pequeno credito, de que faz menção. E termina asseverando que, si o fato, que se publicou, fosse exato, ele deporia contra a probidade do Marechal, pois que, reconhecendo embora tratar-se de um furto, mandava dar dinheiros publicos. Pede ainda o Sr. Amaro que se aprezente o documento contra ele.

Este ultimo pedido seria em qualquer época impossivel. Todos sabem que, mesmo em tempos normais, documentos diplomaticos não se publicam facilmente. Eles nem são protocolados. Muito menos o eram durante o periodo revolucionario, em que Floriano fez frente á revolta de 1893-1894.

O Sr. Amaro Cavalcanti diz não ter pedido sinão uma pequena sôma, de que prestou contas. Ora, por pouco que se raciocine sobre a natureza da missão que lhe fôra confiada, logo se verifica que ele *não podia deixar de pedir uma sôma avultada.*

A missão que lhe coube foi a de fazer uma obra de corrupção. Quando ela lhe foi confiada, os amigos de Floriano interpelaram o Marechal, extranhando a escolha. O Sr. Amaro Cavalcanti não ha de ignorar a fraze de Floriano:

— Não se manda limpar uma chaminé por um homem de calças brancas...

De antemão, Governo algum podia fixar que sôma seria indispensavel para a corrupção de que se tratava. Votos não são mercadoria, cujo preço se afixe na Bolsa... Forçozamente, portanto, era depois de ter chegado ao seu destino e emprendido as negociações de que estava incumbido que o negociador tinha de pedir a quantia precisa.

O Marechal, embora achasse que a cifra era exajerada, mandou paga-la. Diz o Sr. Amaro Cavalcanti que esse fato prova contra Floriano.

De modo algum! Ele se viu entre dois males: ou despender mais do que devia ou vêr fracassarem as negociações. Optou pelo que lhe parecia o bem superior do Estado: entregou a quantia pedida, embora sentindo que ela era exajerada, porque, si o não fizesse, cairia em mal maior.

Quantas vezes qualquer de nós, necessitando absolutamente um objeto, paga-o por um preço exajerado, só porque não tem tempo de o ir procurar em outra parte! E quando não ha sinão um objeto, que remedio sinão dar o que por ele pede o vendedor, mesmo quando sentimos que ele está abuzando das circumstancias?

E' bem evidente, entretanto, que eu não sei si Floriano tinha razão em vêr dezonestidade onde talvez não houvesse. Como eu nunca comprei nem vendi votos, não poderia, mesmo que me lembrasse da sôma pedida, verificar si o carater suspeitozo do Marechal se revelára ai injusto. O que afirmo peremptoriamente é que o Sr. Amaro Cavalcanti pediu uma sôma consideravel ao Marechal e este lançou no pedido o despacho celebre: *"Dê-se; mas que ladrão!"*

Até ai ha uma questão de fato, pozitiva, contra a qual nenhuma negativa prevalecerá.

E' interessante notar que o Sr. Amaro Cavalcanti insiste sempre em dizer que não pediu nenhuma grande sôma *"por telegrama"*. Varias vezes ele volta a esta asserção.

Ora, isso é talvez um recurso capciozo. Pode bem ter havido engano na afirmação de que se tratava de um telegrama. Telegrama ou carta — pouco importa! Compreende-se que, percorrendo milhares de papeis, em que havia de tudo — cartas, telegramas, oficios, notas confidenciais, etc. — fosse possivel um equivoco. O que impressionava era somente o despacho singular de Floriano: *"Dê-se; mas que ladrão!"* O mais era acessorio e insignificante.

O Sr. Amaro Cavalcanti acha hoje, — hoje, que é Prefeito — defensôres calorozos, que não punham tanto ardor em elejê-lo como a dama dos seus cuidados, no tempo em que o cazo foi divulgado... E' natural.

Sejam, porém, quais fôrem as tranzijencias que a politica e os interesses ditem a uns e a outros, o fato é pozitivamente verdadeiro.

O Sr. Amaro Cavalcanti pediu — *e não podia deixar de pedir* — uma avultada sôma ao Marechal Floriano. Este, cuja rijida probidade era muito propensa a suspeitar da probidade alheia, julgou estar diante de uma verdadeira *chantage*: *"Ou V. manda a sôma que eu lhe peço, ou as negociações fracassam!"* Sem tempo para fazer com que outro as empreendesse, rezolveu ceder; mas não quiz passar por tôlo e lançou o celebre despacho.

O que o Sr. Amaro Cavalcanti pode dizer é que o Marechal talvez não tenha tido razão. E sobre isso, ainda uma vez o repito, sempre me será impossivel manifestar qualquer opinião.

Mas o fato do despacho é absolutamente verdadeiro.

Medeiros e Albuquerque

Os bellohorizontinos alarmados

BELLO HORIZONTE, 2 (Serviço especial da A NOITE) — O Conselho Deliberativo archivou o requerimento do Sr. Nicholson, pedindo concessão para explorar ôcres nos terrenos dos municipios da serra.

Amanhã será apresentado ao Conselho um requerimento de informações sobre os serviços de limpeza publica e remoção do lixo.

A população desta capital acha-se inquieta, deante a tendencia do Conselho Deliberativo para augmentar todos os impostos, principalmente quanto ao projecto creando a nova taxa do calçamento.

O nosso ministro no Chile apresenta as suas credenciaes

SANTIAGO, 2 (A. A.) — O Dr. Cardoso de Oliveira, ministro do Brasil, entregará hoje, á tarde, ao presidente da Republica, Sr. Sanfuentes, as credenciaes que o acreditam naquelle caracter junto ao nosso governo.

O presidente da Argentina

e a attitude internacional do Brasil

UM DESMENTIDO OFFICIAL

Communica-nos a legação da Republica Argentina nesta capital:

«Esta legação recebeu em data de hontem da chancellaria de Buenos Aires o seguinte telegrammma:

«Buenos Aires — 1 outubro 1917 — Ministro argentino — Rio — O presidente da Republica desautorisou em absoluto as declarações sobre assumptos internacionaes publicadas em «La Nacion» de hontem, que lhe foram falsamente attribuidas por um grupo de jovens. (assignado) Pueyrredon».»

A QUESTÃO DA CARNE

NO SENADO

O veto do prefeito será approvado

Chegado hontem ao Senado, foi logo objecto de commentarios o veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal determinando sobre carnes verdes. Endereçado á commissão de constituição e diplomacia, esta commissão, por seu presidente, Sr. Mendes de Almeida, estudou-o e já hoje se reuniu para discutil-o.

O Sr. Mendes fez ver aos seus collegas que o assumpto era urgente e muito interessante. Leu o véto, commentando-o ligeiramente, depois do que perguntou a opinião dos collegas. O Sr. Alencar Guimarães resumiu o seu pensamento nestas palavras:

—De accordo com toda a opinião publica, voto com o prefeito contra o Conselho.

O Sr. José Euzebio manifestou-se do mesmo modo e o Sr. Mendes disse estar de inteiro accordo com esses votos. Assim, S. Ex. redigiu um breve parecer, acceitando as razões do véto e aconselhando ao Senado a sua approvação.

Depois dessa reunião procurámos sondar a opinião de alguns senadores, dos poucos que compareceram hoje á sua camara, e ouvimos: do Sr. Raymundo de Miranda, que apezar de toda a chuva fôra ao Senado para dar numero, visto que espera o pedido de urgencia para a discussão e votação immediata do parecer sobre o véto. Quanto ao seu procedimento, nada quiz adeantar. Já tem a sua opinião formada e della não arreda. Será contra ou a favor do véto? Disso só dará conhecimento ao Senado, no momento da votação. Do Sr. Soares dos Santos: — "Estou commigo, na minha theoria republicana e sempre contra monopolios, sejam quaes forem". O Sr. Adolpho Gordo nos disse: "Ainda não li as razões do véto; mas, pendo para o prefeito". O Sr. Leopoldo de Bulhões: "Absolutamente pelo véto, e a sua approvação é cousa quasi sem duvida". O Sr. Abdias Neves: "Pelo véto, tal qual o Sr. João Lyra". O Sr. Eloy de Souza acompanha a commissão de constituição e diplomacia, que, na sua opinião, é o orgão em que todos se devem louvar.

Esta opinião, como é de praxe, será geralmente adoptada. O Senado acceita sempre os pareceres das suas commissões e só em casos rarissimos e excepcionaes os rejeita. Assim, pode-se adeantar que o véto será acceito pelo Senado, com um ou dous votos, talvez, em discordancia.

O caso do atirador Kopschitz

Foi excluido, mas não expulso

O ministro da Guerra, tomando conhecimento hoje dos autos do inquerito a que mandou proceder, sobre a expulsão do tenente atirador Ernesto Kopschitz do Tiro 7, resolveu manter a exclusão do mesmo atirador e invalidar a expulsão.

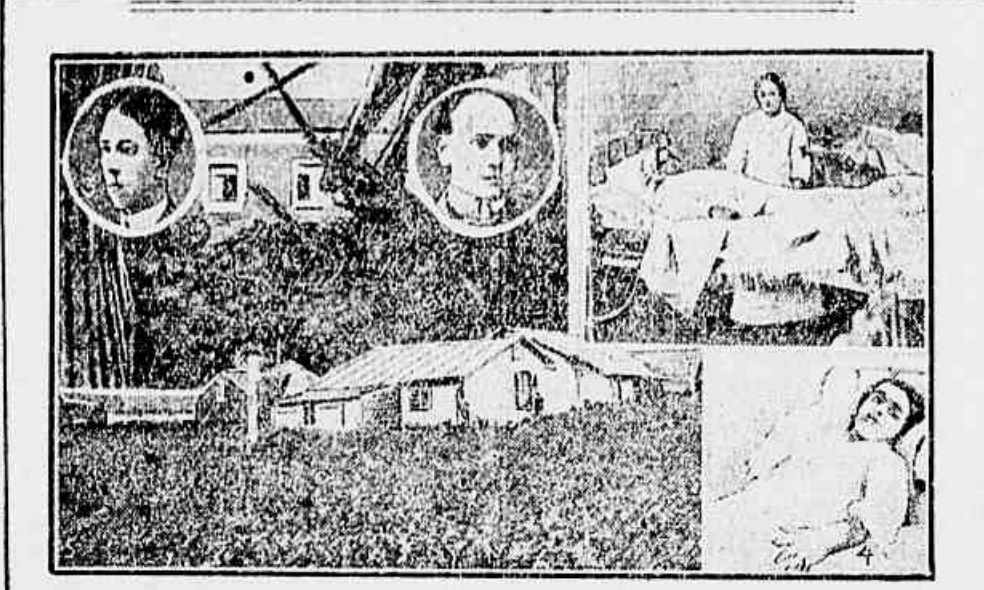
O ministro manteve a exclusão considerando que houve por parte do atirador desrespeito ao official instructor 1º tenente Escobar, e invalidou a expulsão por ter ficado provado não ser elle espião. Assim, o atirador Kopschitz sómente não poderá fazer parte do Tiro 7, continuando, entretanto, como reservista e com inteira liberdade de entrar para qualquer outra sociedade de tiro.

Lembranças do passado

A proposito da correspondencia entre o kaizer e o ex-czar

NICOLAO ROMANOFF — Ah! o passado, o passado! Si ao menos me restasse o consolo de tel-o a plantar couves e repolhos a meu lado...

O BOMBARDEAMENTO DE PONTA DELGADA

O combate entre o «Orion» e um submarino allemão

1 — *Feridas hospitalisadas, Maria Julia Carreiro, 45 annos, e a filha, Henriqueta da Conceição, 18 annos; entre as duas a enfermeira Sra. Francisca de Jesus Pereira.* 2 — *Sr. J. M. Figueiredo, telegraphista.* 3. — *Sr. Julio Lagôa, chefe da estação.* 4 — *Henriqueta da Conceição, filha de Maria Julia Carreiro.* 5 — *Estação radio da Nordela, que primeiro avistou o submarino e que, reconhecendo as suas disposições hostis, se poz logo em communicação com o "Orion", o que constituiu um grande serviço prestado pelo seu pessoal.* 6 — *Interior da casa attingida por uma granada do submarino*

Em carta datada de 14 de julho, do nosso correspondente em Lisboa, publicada na A NOITE de 13 de agosto, demos conhecimento aos nossos leitores do que foi o bombardeamento da cidade de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, por um submarino allemão, e a acção que teve nesse facto o navio americano "Orion", que se achava por um acaso providencial naquelle porto, tendo-se empenhado em combate com o submarino, defendendo assim a cidade.

Não fosse a intervenção poderosa do "Orion", conforme reconheceram as autoridades portuguezas, e esta cidade muito teria soffrido com os disparos do submarino allemão, que estava armado de canhões de longo alcance. Apezar de até hoje não ter sido averiguado qual o submarino, suppõe-se ter sido o "U 7". Os allemães não contavam absolutamente com a presença de algum navio de guerra no porto, tanto assim que iniciaram com um intensissimo fogo o ataque á terra. O "Orion", pelo facto de estar recebendo reparos na helice de estibordo, não póde immediatamente entrar em acção, o que fez logo que conseguiu por-se em condições de combate, enfrentando o submarino, e com elle trocando disparos, até vel-o em fuga.

A officialidade e marinhagem do "Orion", como consequencia disso, foram alvo de grandes manifestações por parte dos portuguezes. Os destroyers americanos "Lanson" e "Smith", que a seguir chegaram a Ponta Delgada, sabendo do que se passava, sairam barra a fóra, juntamente com o "Orion", á caça do submarino, que não mais encontraram. Em virtude deste ataque as costas portuguezas e mares dos Açores passaram a ser policiados por cinco destroyers da esquadra americana.

O transporte americano «Orion»

Apezar da quasi immediata defesa da cidade, feita pelo transporte americano, esta não deixou de soffrer consequencias, tendo sido attingida uma casa, morrendo por ferimentos de granada Thomazia Pacheco, sendo feridas mais tres pessoas, Maria Pacheco, Maria Julia Carreiro e sua filha Henriqueta da Conceição.

Foram estes os detalhes a maior que nos chegaram pelo ultimo correio, e quanto permittiu a censura.

A BAHIA ALVOROÇADA

As quentes e significativas adhesões ao discurso Ruy Barbosa

BAHIA, 2 (Serviço especial da A NOITE) — Foi hontem dirigido ao senador conselheiro Ruy Barbosa o seguinte telegramma datado de 22 de setembro:

"Senador Ruy Barbosa, Rio. — A Bahia, justamente alvoroçada em seu patriotismo, pela maravilhosa oração de V. Ex., no theatro Lyrico, na qual, por entre as galas e louçanias de seu privilegiado estylo e eloquencia lhe exalçou o famoso passado e tão bem lhe traduziu o estado de alma presente, concitando a generosa e altiva mocidade a restaurar-lhe, no futuro, lucentissimas tradições, energias e vigor civico, sauda V. Ex., envaidecida de que "o mais representativo espirito da raça latina", no conceito insuspeitissimo do senador argentino Gonzalez, nella tenha sido creado, compensando-lhe com a sua gloria immensa as amarguras do presente. Deus salve V. Ex., excelso e abnegado concidadão. — Assignaram: Dr. Antonio Pacifico Pereira, Plinio Tude de Souza, José de Sá, Dr. Antonio Borja, professores da Faculdade de Medicina, Epiphanio José de Souza, Severino Vieira, Pedro Lago, Homero Pires, Simões Filho, Madureira de Pinho, Lemos Brito, Pedro Seixas, Manoel Pedreira, Alberto Catharino, Francisco J. Pedreira Junior, Diniz Gonçalves, professor da Faculdade de Medicina; João Gordilho, Dr. Virgilio Lemos, Augusto Prisco, Antonio Jorge Franco, Cordeiro Miranda, Aydano Sampaio, Olympio Amadeu dos Santos, J. Portella, Arlindo Fernandes Dias, João Abreu, Alfredo Fonseca, José Fadigas, Pedro Marques, Valente Junior, Agenor Gordilho, Dr. Virgilio Carvalho, Dr. Adriano Gordilho, professor da Faculdade de Medicina; Dr. Fernando Salazar, Dr. Antonio Arthur Pereira França, Dr. Durvaltercio Aguiar, Mario Gomes dos Santos, Dr. Pedro Emilio Cerqueira Lima, Dr. Aurelio Vianna, professor da Faculdade de Medicina; Guillardo Rebello Figueiredo, Dr. José Affonso Carvalho, professor da Faculdade de Medicina; Mario Ferreira Barbosa, Affonso Pedreira Cerqueira, Alvaro Guimarães Macedo, José Gonçalves Castro Cincura, Arthur Mello Mattos, juiz do Tribunal de Conflictos; Altamirando Requião, redactor do "Diario de Noticias"; Raphael Gordilho, Antonio Luiz Freire Carvalho, João Maria Rebello, Dr. Augusto Vianna, director da Faculdade de Medicina; Dr. Mario Leal e Dr. Martagão Gesteira, professores da Faculdade de Medicina; Dr. Felippe Alves Costa, Dr. Heraclito Menezes, Dr. Carlos Freire Carvalho e Dr. Elysio Maria Medrado, preparadores da Faculdade de Medicina; Dr. Raul Costa, Dr. Mario Andrade dos Santos, professor da Faculdade de Medicina; Americo Barreto, Vital Soares, Francisco Marques Góes Calmon, Alfredo Soares, Herculano Moreira Leite, João Audiface Silva Freire, Ernesto Sá, Dr. João Reis Magalhães, Dr. Lino Meirelles Silva, Dr. Antonio Victorio Araujo Falcão, Mario Falcão, Alvaro Falcão, Pedro Bacellar Sá, Antonio C. Soveral, Luiz Gama, João Pedro dos Santos, João Ribeiro de Oliveira, Genesio Coelho Santos, João Marques dos Reis, Medeiros Netto, advogados Thomaz Guerreiro de Castro, Ubaldino Gonzaga, Francisco Ferreira Junior, Francisco Avila Mello, Benigno Silva, Benicio Avila Mello, Francisco Assis Conceição, Dr. Eutychio Bahia, Dr. Victorino Arthur Pereira, João Moreira Pinho, Gracilliano Freitas, Antonio Pedreira de Freitas, Dr. Fernando Teixeira, Zacharias Nova Monteiro, desembargador Amancio de Souza, pharmaceutico Joaquim Soares Senna, Gonçalo Porto de Souza, Antonio F. Porto de Souza, desembargador Ezequiel Pondé, desembargador José Dantas Martins Fontes, Dr. Eduardo Moraes, professor da Faculdade de Medicina; Dr. Pinto de Carvalho, Dr. Alvaro Carvalho e Dr. Clementino Fraga, professor da Faculdade de Medicina".

Podemos affirmar que o Sr. conselheiro Luiz Vianna, ex-governador da Bahia, Estado de que é actualmente representante no Senado federal, além de ser chefe de um dos agrupamentos politicos dali, telegraphou a correligionarios do Rio pedindo que todos se reunissem para prestigiar o nome do senador Ruy Barbosa. Accrescentaria esse despacho que a politica tradicional da Bahia foi sempre a de decisivo apoio aos seus filhos de valor, não podendo conseguintemente no momento que passa ser esquecido o nome do maior de todos — o do Sr. Ruy Barbosa.

As manobras na 4ª região militar

O ministro da Guerra a ellas vae assistir

JUIZ DE FORA (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — As manobras militares da 4ª região militar, a se realisarem nos arredores desta cidade, começarão a 8 do corrente, sendo aqui esperado no dia 7 o marechal Caetano de Faria, que a ellas vem assistir. Por occasião da chegada do Sr. ministro da Guerra formarão nesta cidade quatro linhas de tiro

Écos e novidades

Sempre que se combate a autonomia municipal, por causa da situação da politica local, os defensores do Conselho tocam a mesma tecla. Elles dizem que essa autonomia já está muito restricta, visto como não cabe ao Conselho a iniciativa de qualquer despesa, iniciativa que só cabe ao prefeito, delegado de confiança do governo federal. E, sendo assim, a responsabilidade da má situação financeira do Districto não cabe ao Conselho.

O argumento, apparentemente habil, não resiste a dous piparotes da verdade. Si ao Conselho não cabe, felizmente, a iniciativa directa de despesas, cabe-lhe ainda o direito de concorrer indirectamente e, por isso mesmo, de maneira mais perniciosa, para o augmento das despesas publicas. Leia-se, por exemplo, a ordem do dia da sessão de hoje, que, aliás, não constitue uma excepção, visto que é mais ou menos parecida com a de todos os outros dias. Essa ordem do dia consta de cinco discussões: uma, de um parecer mandando archivar uma representação, e quatro de projectos concedendo favores pessoaes, contagem de tempo para aposentadorias e aposentadorias. Ora, exactamente, o grande mal das finanças municipaes é o formidavel exercito dos aposentados e addidos. E todos os annos o Conselho, exclusivamente por interesses de politicagem, concorre, como está concorrendo, para o augmento dessa verba de inactivos, que já consome mais de um terço das rendas do Districto.

A iniciativa de despesas não é nada, em relação a essa iniciativa de favores pessoaes, que é tudo.

* * *

O Sr. Dr. Eloy Chaves, secretario da Segurança Publica de S. Paulo, recebeu hontem, por motivo do seu anniversario natalicio, uma grande manifestação dos funccionarios que servem nas repartições que lhe são subordinadas. Esses funccionarios offereceram a seu superior hierarchico uma artistica estatueta de bronze. Houve discursos, abraços, cerveja e todos os numeros de estylo em manifestações semelhantes.

Essa manifestação seria muito merecida si não fosse um pequeno... mas... Esse "mas" é o artigo 285 do decreto n. 1.892, de 23 de junho de 1910, que manda observar o regulamento da Secretaria da Justiça e Segurança Publica. Esse artigo reza assim:

> Artigo 285. — E' prohibido aos funccionarios e empregados da Secretaria e repartições della dependentes promoverem manifestações aos seus superiores, por meio de dadivas, lembranças, inauguração de retratos e equivalentes, assim como é prohibido aos superiores receberem taes manifestações.

Como se vê, o Sr. Dr. Eloy Chaves pode ser um bom administrador.. Mas, infelizmente, ou não conhece o regulamento da sua secretaria, ou o esquece lamentavelmente, quando convem esquecer...

* * *

Do Sr. director do Patrimonio Municipal recebemos esta carta:

"Competindo-me a fiscalisação do contrato de exploração do Theatro Municipal, devo esclarecer-vos sobre affirmações de um topico dessa secção, na A NOITE de hontem. Na assignatura para seis recitas da companhia de bailados russos de que fez parte Nijinsky não foi annunciada a obrigação de fazer dansar em todas as recitas o celebre artista, que, assim, dansou em quatro desses seis espectaculos. Para a companhia lyrica foi aberta uma assignatura de doze recitas, a preencher com operas tiradas dentre uma relação de quinze, na qual figuravam, de Wagner, a "Walkyria" ou "Tristão e Isolda", tendo, assim, a empresa feito cantar esta ultima.

Aproveito o ensejo para dizer-vos que na critica ha tempo publicada pelo vosso jornal sobre a execução do contrato do Municipal deram-se tambem equivocos em materia de facto, que affectam a fiscalisação desse contrato, equivocos que deixei de esclarecer, deante de informações pouco depois publicadas em outro orgão da imprensa e colhidas directamente do empresario. Para verificação do que occorre sobre o assumpto, ha em poder desta directoria documetnos que terei a maior satisfação em exhibir a qualquer redactor do vosso apreciado jornal.

Sempre ao vosso dispôr, etc. — Raul Lopes Cardoso."

Os progressos do nosso commercio

Antigamente as melhores casas do Rio adoptavam o systema de vender tudo, misturando artigos de homem com artigos de senhora, de creanças e outros, resultando dessa "mélange" não terem bom sortimento de nenhum dos artigos que vendiam. Hoje, o nosso commercio modernisou-se e já temos casas verdadeiramente especialistas, as quaes, dedicando-se realmente ao ramo que adoptaram, servem admiravelmente a freguezia que as procura. A Casa Yankee, aberta ha pouco tempo na avenida Rio Branco n. 102 (esquina Ouvidor) é um exemplo do que affirmamos. Especialisou-se em artigos finos para homem e é digno de nota o bello e completo sortimento que mantém de camisas, ceroulas, pyjamas, collarinhos, gravatas, meias, etc., tudo de fino gosto e de qualidade superior.

E' este certamente um dos motivos que têm feito com que a Casa Yankee seja hoje a preferida dos nossos elegantes.

E' preso em Juiz de Fóra um assassino

JUIZ DE FORA (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Foi preso aqui Manoel Moura, criminoso de morte em Pitanguy, de onde fugira. Sua prisão foi feita na gare da Central no momento em que o criminoso embarcava para o Rio.

O bispo de Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO, 2 (Serviço especial da A NOITE) — O bispo daqui publicou um artigo a respeito da entrevista concedida ahi a A NOITE. Esse artigo foi publicado para desfazer os boatos dos que interpretaram mal essa entrevista. O mesmo bispo publicou tambem um outro artigo desmentindo os boatos da sua interferencia na mudança da Escola de Pharmacia de Mocóca para aqui. A respeito dessa mesma questão publicou cartas dos professores Reynaldo Porchat e Aloysio de Castro.

Enfermos maltratados na Santa Casa

Hontem noticiámos a luta travada entre alguns doentes recolhidos á 15ª enfermaria da Santa Casa. Esses enfermos, já em condições de obter alta, continuam naquella enfermaria por capricho do Sr. Dr. Arthur Rocha, apezar dos reiterados pedidos do pessoal da enfermaria e das irmãs, ameaçados todos de aggressão por parte daquella gente.

Nenhuma providencia foi ainda tomada, não podendo absolutamente continuar aquelle estado de cousas. Si o Sr. Rocha não quer evitar factos desagradaveis, que o provedor o force a isso, em bem da ordem do estabelecimento e para segurança do seu pessoal.

A GUERRA

NA MESOPOTAMIA

A' significação da recente victoria ingleza

LONDRES, 2 (Havas) — Commentando a nova victoria obtida pelos inglezes na Mesopotamia, escreve o "Daily Telegraph":

"Tinha-se falado muito da possibilidade de uma offensiva germano-turca, em que o general Falkenhayn, á frente de um forte exercito ottomano, nos expulsaria da Mesopotamia e da Palestina. Ahi, como na frente de Riga, o inimigo foi, porém, impedido pela escassez de tropas, de levar por diante os seus planos. A grave derrota que elle soffreu em Ramidié, obrigal-o-á provavelmente a ficar quieto por algum tempo. Reconhecendo, entretanto, a importancia da nossa posição na Mesopotamia, convém consignar que nada mais completamente destruiu as ambições da Allemanha no Oriente do que a tomada de Bagdad. O novo e brilhante successo conseguido pelo general Maude fará comprehender a Berlim que ao mesmo tempo que o general Haig aferra o inimigo solidamente na frente occidental européa, podemos sustar, graças ao nosso dominio dos mares, toda e qualquer tentativa inimiga, quer na Mesopotamia, quer na Arabia."

Os commentarios do «Times»

LONDRES, 2 (Havas) — O correspondente militar do "Times", commentando a victoria do general Maude em Ramadié, diz que ella constitue um dos mais completos successos da actual guerra, pelo que tanto os chefes como as tropas inglezas e indianas merecem as mais cordiaes felicitações. Foi uma magnifica operação — accrescenta — bellamente levada a effeito.

Um exercito não é facilmente nem frequentemente surprehendido no seu proprio terreno. O trabalho do Estado-Maior britannico e o serviço de informações devem ter merecido particulares cuidados, para poderem garantir assim um tão completo successo. Os turcos terão agora de se reorganisar a maior distancia de Bagdad, e as suas linhas de communicação, que dependem essencialmente dos dous rios da Mesopotamia, afastam-se cada vez mais uma da outra. Torna-se, portanto, mais facil para o commando inglez atacal-os numa direcção ou noutra.

Finalmente, o effeito moral de semelhante desastre, logo no principio da campanha tentada pelos turcos para reconquistar Bagdad, deve ser de enormes proporções para o inimigo.

A impressão causada em Paris

PARIS, 2 (Havas) — A nova e importante victoria ingleza na Mesopotamia, levando as forças do general Maude a avançar centenas de kilometros a oéste de Bagdad, em direcção da Palestina e occorrendo justamente logo depois da declaração do commando allemão de que ia ajudar os turcos a expulsarem o inimigo, além de tornar livre o caminho de Bagdad, causará amarga decepção ao Imperio Ottomano. Tambem occasionará um fundo golpe no prestigio dos interesses allemães no Oriente, onde a Allemanha vê escapar para sempre um dos objectivos essenciaes da sua guerra.

EM TORNO DA GUERRA

Cuba tem um conselho de guerra

HAVANA, 2 (Havas) — Foi instituido, por decreto presidencial de hontem, o Conselho da Defesa Nacional, cujo encargo é elaborar todas as medidas de excepção motivadas pelo actual estado de guerra.

A' França e a Conferencia de Berna

PARIS, 2 (Havas) — Os jornaes annunciam que o governo francez recusará passaportes aos delegados á Conferencia Internacional de Berna, por considerar que ella daria logar a que os delegados da França entrassem em contacto com os delegados dos paizes inimigos.

Prisão de allemães suspeitos em Nova York

NOVA YORK, 2 (A. A.) — Continuam as prisões de allemães e de outros individuos suspeitos de estarem implicados nas conspirações pacifistas.

Os antecedentes de Bolo-Pachá

NOVA YORK, 2 (A. A.) — Communicam de Paris que a noticia da prisão de Bolo-Pachá causou grande impressão em Biarritz, onde era muito conhecido, sendo a sua residencia frequentada pela melhor sociedade.

Sempre se suppoz ali que a fortuna de Bolo-Pachá lhe provinha do seu casamento com a viuva do millionario bavaro Muller.

Em 1914, coincidindo com os boatos que então corriam, de quebras financeiras, Bolo-Pachá realisava frequentes viagens á Hespanha e á Suissa. Depois a situação mudou, realisando Bolo-Pachá uma hypotheca mediante a qual levantou 100.000 francos para ampliar a sua residencia.

Bolo-Pachá, que nasceu em Marselha, accrescentou ao seu nome o titulo de Pachá, quando entrou em relações com Sadik-Bey, chefe da repartição turca do gabinete do Khedive do Egypto. Ambos correspondiam-se por meio de codigo secreto.

Quando estalou a guerra, Bolo-Pachá enviou á Constantinopla o italiano Cavallini, entregando-lhe duas cartas de Sadik-Bey, numa das quaes este reconhecia dever a Bolo-Pachá cincoenta milhões de francos.

Mais tarde, quando Sadik-Bey se retirou para Roma, Bolo-Pachá decidiu aproveitar-se da circumstancia para entabolar relações com a Allemanha, por intermedio daquelle.

O governo americano vae publicar um resultado semanal

NOVA YORK, 2 (A. A.) — O Sr. Daniels, secretario da Marinha, resolveu publicar semanalmente um communicado, dando informações sobre os progressos da nossa acção militar e tambem sobre as operações da esquadra.

Os Estados Unidos emprestam mais dinheiro á Inglaterra

NOVA YORK, 2 (A. A.) — Segundo dados que acabam de ser publicados, os Estados Unidos emprestaram mais 50 milhões de dollars á Grã-Bretanha, subindo o total dos emprestimos feitos á referida nação a 1.240 milhões de dollars.

EM TORNO DA PAZ

As divergencias entre o Sr. Michaelis e von Kuehlmann

LONDRES, 2 (Havas) — Telegrapham de Amsterdam:

"O "Vorwaerts", de accordo com as declarações feitas pelo Sr. von Kuehlmann, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, annuncia que dentro de 15 dias a Allemanha declarará quaes são as suas intenções a respeito da Belgica. Accrescenta que os Srs. von Kuehlmann e Michaelis estão em desaccordo relativamente á paz, favorecendo aquelle um compromisso entre os belligerantes e adherindo este estrictamente ás idéas pan-germanistas."

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado francez

PARIS, 2 (Havas) — Communicado official:

"Na frente do Aisne, acções de artilharia bastante vivas.

Sobre a margem direita do Mosa os allemães, depois de violento bombardeio, pronunciaram um ataque entre o bosque de Chaume e Bezenvaux. Seguiu-se um renhido combate nos nossos elementos avançados, onde o inimigo tinha conseguido penetrar. A acção terminou com vantagem para nós, que conseguimos restabelecer integralmente a linha."

O ultimo communicado inglez

LONDRES, 2 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig, á tarde:

"O inimigo dirigiu hontem, durante o dia e á noite, cinco ataques contra as novas posições por nós occupadas entre a estrada de Menin-Ypres e o bosque do Polygono, tendo fracassado todos elles completamente e soffrendo os adversarios fortes perdas.

Tambem nenhum resultado teve um ataque ás nossas posições de Zonnebeke.

A' noite, ao sul de Lens, conseguimos repellir parte do inimigo que soffreu baixas."

PORTUGAL NA GUERRA

A visita do Sr. Bernardino Machado ás linhas de frente

LISBOA, 2 (A. A.) — O Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, partirá para a França, entre os dias 8 e 15 do corrente mez, em companhia dos Srs. Affonso Costa e Augusto Soares, dos secretarios geral e particular, do general Mousinho de Albuquerque e dos representantes da imprensa.

O Dr. Bernardino Machado conferenciará com o rei Affonso XIII, da Hespanha, á sua passagem por San Sebastian.

O ORIENTE E A GUERRA

O Japão, os Estados Unidos e a politica de Monroe

NOVA YORK, 2 (Havas) — No correr das declarações que aqui fez o Sr. Ishii, chefe da missão japoneza aos Estados Unidos, contestou que a politica japoneza, conforme ha dias expoz, equivalesse á applicação na Asia da doutrina de Monroe. Disse que a doutrina de Monroe, tal como era concebida pelos Estados Unidos, não implicava de parte deste paiz nenhuma promessa nem compromisso, ao passo que o Japão formalmente se compromettia a respeitar a integridade territorial e politica da China e a manter ali o regimen da "porta aberta", reclamando apenas que as outras nações respeitassem os mesmos principios. o Sr. Ishii manifestou-se confiante em que os Estados Unidos e o Japão d'ora avante cooperarão efficazmente para a victoria e resolverão todas as suas pendencias como ellas deviam ser resolvidas entre associados e amigos.

O embaixador do Japão, marquez Sato, accrescentou que a actual missão é precursora de uma época mais esclarecida que assistirá á união do Occidente e do Oriente numa mais ampla concepção da paz internacional.

OS CRIMES ALLEMAES

O assassinato dos feridos

PARIS, 2 (Havas) — Varias vezes, testemunhos irrecusaveis têm attestado que os allemães acabam de matar os feridos no campo de batalha. Agora apparecem declarações feitas por um capitão de infantaria, de que se extrae a seguinte passagem:

"Cinco horas depois de terminado o combate, a linha de atiradores allemães, com os commandantes á frente, explorou o campo, matando todos os feridos que ainda davam signal de vida."

O official em questão, que foi recentemente repatriado, dá em seguida os nomes dos officiaes inferiores e dos soldados que foram mortos a seu lado na citada exploração.

ARGENTINA-ALLEMANHA

Vae ser prorogado o praso para a partida, de Buenos Aires, do conde de Luxburg

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Estamos informados de ter o conde de Luxburg, ex-ministro da Allemanha aqui, solicitado do governo a prorogação do praso para a sua partida. Apezar da chancellaria ainda não ter respondido a esse pedido, não ha duvida que a prorogação será concedida, tendo em consideração que o conde de Luxburg só póde partir a bordo de um vapor hollandez para obter o necessario salvo-conducto da Inglaterra.

A Festa da Creança e as chuvas

O balanque que se estava armando na praia do Russell

Desde muito antes de 9 horas da manhã que nos dous coretos armados no campo de "foot-ball" da praia do Russell estacionavam as duas bandas de musica que iam tocar durante a Festa da Creança. De um lado estava a do Corpo de Bombeiros e do outro a da policia. Sobre o altar, preparado para nelle ser celebrada a missa campal, havia uma cesta de flores naturaes e muitas flores esparsas. Guardas civis e fiscaes da Prefeitura tomaram todas as providencias para que a festa corresse na melhor ordem. Chovia copiosamente. Mesmo assim, porém, muitas moças arrostaram com o máo tempo, para assistir aos festejos. Curiosos se agglomeravam. As horas se passavam.

— Será hoje mesmo a festa? — indagavam.

A chuva continuava, cada vez mais intensa. Parecia não se adiar a festa. Pelo menos nenhuma ordem em contrario ás dadas havia apparecido. A's 9 e 15 chegou a primeira noticia — a festa tinha sido adiada.

A commissão promotora antes disso já nos havia avisado do adiamento, conforme o boletim que affixámos na porta da nossa redacção.

As duas bandas de musica retiraram-se do local, a dos bombeiros ás 9 e 15 e ás 9 e 30 a da policia. Os populares se dispersaram e as moças tomaram os bondes.

Estava adiada a festa das creanças.

O coronel Gomes de Castro vae reformar-se

Solicitou reforma do serviço activo do Exercito o coronel da arma de infantaria Gomes de Castro.

Cavação em torno de uma fortuna

Caso velho que volta á tona

Um escandalo em Nictheroy

Estourou hontem, como uma verdadeira bomba, um escandalo judiciario em Nictheroy, onde se deu o epilogo de uma velha questão movida por interessados em torno da fortuna do velho "Manoel da Tuia", o ricaço de Santa Cruz.

Já explanámos esse facto pelas nossas columnas e em resumo é o seguinte: Manoel de Souza, o ricaço, deixou a sua fortuna, em testamento, para seu sobrinho Manoel de Souza Sobrinho, um demente. Uma aventureira de nome Maria Architrilina por todos os meios quiz casar-se com o demente, constituindo advogado para conseguir isso, o Dr. Honorio Pimentel Filho. O Dr. Octacilio de Camará advogou os interesses do demente e evitou todo plano armado contra elle. O curador de orphãos decretou a interdicção do demente. Parecia que tudo estava terminado e o plano evitado. De repente, porém, o demente desappareceu. Passaram-se os mezes. Agora a aventureira, apresentando certidão de casamento, com o demente, requereu o levantamento da interdicção deste. O juiz ficou surpreso, bem como o curador de orphãos. Avisado do occorrido, o Dr. Octacilio de Camará requereu a abertura de um inquerito na 1ª delegacia auxiliar de Nictheroy, para apurar o facto, certo que estava da falsidade dessa certidão. Antes, porém, recorreu á promotoria publica, que apurou ser o casamento falso.

Manoel de Souza Sobrinho e Maria Architrelina, que figuraram como casados

O inquerito, até aqui, apurou que o ex-escrivão do 6º districto de Nictheroy, José Domingos da Costa, tinha em seu poder um livro e nelle lavrou o termo de casamento de Manoel de Souza Sobrinho e Maria Architrelina, dizendo-os moradores em Jurujuba. Tudo foi falsificado, desde a assignatura do juiz até a das testemunhas. O inquerito já está prompto, tanto que o ex-escrivão já foi preso preventivamente. O inquerito prosegue e pelo que está apurado devem tambem ser pronunciados como co-responsaveis por esse crime o advogado Honorio Pimentel Filho e as testemunhas Frederico Alves de Rayble Barbosa e Osmundo Pinto, nomes que parece não serem verdadeiros. O ex-escrivão já está recolhido á Casa de Detenção, de Nictheroy. As outras pessoas estão sendo procuradas pela policia, que tem guardado o maximo sigillo a respeito das diligencias.

O projecto sobre a manteiga

O Centro do Commercio e Industria enviou á Camara dos Deputados um officio, capeando um outro da Associação Commercial de Blumenau, sobre o projecto que regulamenta a fabricação da manteiga, apontando disposições que contrariam os interesses desse commercio.

A incorporação de voluntarios de manobras

O general Silva Faro autorisou todos os commandantes dos diversos corpos desta região a incorporarem, a partir de amanhã, todos os voluntarios de manobras deste anno que fizeram exames de instrucção e foram approvados. Essas incorporações vão terminar até sabbado proximo e serão feitas sem nenhuma solemnidade.

O "ora bolas!"

O incidente no Gabinete de Identificação

Relativamente ao escandalo havido entre os Drs. Alvaro Ramos e Oscar Ramos e o Sr. Carlos Ramos, e o director do Gabinete de Identificação, Sr. Simões Corrêa, este ultimo senhor assim nos explicou o incidente:

Havia uma pequena divergencia entre um pedido anterior de carteira dos Srs. Alvaro e Oscar Ramos, motivo por que lhes foi explicado que só a do Sr. Carlos seria concedida. Este protestou, acompanhado pelos irmãos, allegando que no Gabinete tudo se conseguia por meio de pedidos ou empenhos. De tal modo se houveram que foram levados á presença do Sr. Simões Corrêa, onde continuaram a responder mal, insistindo em que tudo conseguiriam si houvesse empenho. Respondeu-lhes o Sr. Simões que, si assim achavam, fossem buscar os pedidos. O Sr. Carlos, que foi sempre o mais exaltado, terminou dizendo: — ora bolas! e mais umas palavras que o Sr. Simões não entendeu bem, repetindo o Sr. Carlos — ora bolas!

Prendeu-o o Sr. Simões e os outros dous cavalheiros então repetiram, fortemente: — ora bolas! — sendo tambem presos.

O proprio Sr. Simões Corrêa os acompanhou á 3ª delegacia auxiliar, onde o delegado respectivo os autuou.

As chuvas de hoje

Na praça da Bandeira

Apezar dos concertos não ha muito procedidos na famosa praça da Bandeira, ex-largo do Matadouro, as ruas naquelle local continuam a encher quando desaba sobre a cidade aguaceiro egual ao de hoje. Foi o que aconteceu mais uma vez, por volta das 11 horas, quando mais violento desabou o temporal de hoje. Rapidamente a praça e as ruas transversaes se encheram. O trafego dos bondes ficou por alguns momentos, interrompido. Tambem na rua Senador Euzebio a enchente foi regular. Nas proximidades da Companhia do Gaz a rua conservou-se num vasto lago. Com difficuldade passavam por ali os bondes da Light, que tiverab o seu trafego interrompido em varias linhas.

O julgamento de Manso de Paiva

O Dr. Caio Monteiro de Barros pede-nos a publicação da seguinte carta:

"Sr. director da A NOITE — Tendo um jornal vespertino publicado hoje uma entrevista que se diz ter eu concedido áquella folha, e achando necessario, hoje mesmo, desmentil-a, peço a essa illustrada redacção a fineza de declarar que, não só não dei a entrevista em questão, como são absolutamente inveridicos os factos della constantes. Realmente, Mlle. Pereira da Cunha procurou-me, desejando conhecer pessoalmente Manso de Paiva. Facilitei essa visita, que aliás ainda não se realisou, não tendo mesmo eu tido occasião de entreter qualquer palestra com a referida senhorita. A entrevista publicada hoje é, portanto, absolutamente falsa. Muito grato, subscrevo-me etc. — *Caio Monteiro de Barros*."

O DIA MONETARIO

Abriu bem firme o mercado cambial, sacando os bancos do Brasil, Hollandez e Ultramarino á taxa de 13 1|32 d., o Francez e o British a 13 d. e os demais a 12 31|32 d. No correr do dia o cambio caiu, sacando o Banco do Brasil, para o mercado, a 13 d., e todos os outros a 12 31|32 d. Venderam-se hoje os esterlinos a 20$100. Em Bolsa, quasi nada houve, cotando-se as acções das Loterias a 118$250 e as das Minas de S. Jeronymo a 33$500.

Morre um velho jornalista mineiro

ITAJUBA' (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Com a edade avançada de 76 annos falleceu nesta cidade, á meia noite ultima, o advogado e jornalista Fructuoso Ramos de Lima, chefe de numerosa familia. São seus filhos o maestro Luiz Ramos e José e Miguel Ramos de Lima. O extincto era sogro do Dr. Miguel Vianna, juiz municipal desta cidade. Seu enterramento terá logar hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio daqui.

A carne e os retalhistas

A representação ao Sr. presidente da Republica

E' a seguinte a representação que a Associação Protectora dos Retalhistas de Carne Verde fez chegar hoje ás mãos do Sr. vice-presidente da Republica em exercicio:

"Exmo. Sr. presidente da Republica. — A Associação Protectora dos Retalhistas de Carne Verde, tendo representado a V. Ex. contra a tentativa de monopolio legislativo de carne verde, que se pretendia conceder á Companhia Brasileira e Britannica, tiveram de V. Ex. benigna e democratica acolhida, na qual teve V. Ex. benevolentes dizeres e a affirmação de que justiça teriam os commerciantes, feita por V. Ex.

Depois disto, o Conselho Municipal deste Districto, conhecendo das intenções do Exmo. Sr. Dr. prefeito municipal, que pedia meios de reprimir qualquer tentativa de conluio por parte dos marchantes, concedeu-lhe medidas que, ainda que violem a liberdade de commercio, thema republicano promettido a todos os brasileiros, davam ao commercio razoavel garantia, fazendo com que a tabella que o Dr. prefeito desejava applicar tivesse uma base firmada em phenomenos economicos normaes e permanentes, registados pelos apparelhos officiaes de fiscalisação do respeitavel Estado de Minas Geraes.

Assim, o Conselho Municipal, verificando que o apparelhamento fiscal do Estado de Minas Geraes era perfeito — quanto cabe em acto humano, resolveu autorisar o Exmo. Sr. Dr. prefeito do Districto Federal a marcar tabellas de preço para o gado abatido no matadouro municipal de Santa Cruz, tendo por base "as medias de preço registado nos termos das feiras de Tres Corações, Sitio e Bemfica accrescidas de 10 °|° para cobrir as despesas geraes e recompensar capital e trabalho dos marchantes."

Como V. Ex. vê, o Conselho Municipal dava ao Dr. prefeito as medidas reclamadas, sómente comedindo a acção arbitraria e regulando os preços do mercado consumidor pelas tarifas constituidas pela offerta e procura no mercado productor, exercendo assim os commerciantes a sua natural funcção distributiva.

Caso os marchantes se não quizessem submetter á condição autorisada debaixo de ponto de vista altamente moralisador, o Conselho "autorisava então o governador da cidade a abrir a concorrencia publica para supprimento á população".

Assim, Exmo. Sr. presidente, eram conciliados os interesses publicos com os direitos dos commerciantes, os burguezes das cidades, que conquistaram esta liberdade rudimentar de commerciar livremente ainda em plena idade média, apezar de um tanto violentados nesta primordial liberdade.

Não se conformou o Exmo. Sr. prefeito, allegando, "com evidente injuria aos invernistas mineiros, aos marchantes e, o que é mais, ao proprio governo mineiro", que mantém fiscalisação effectiva junto ás feiras, e por ellas e seu trabalho de estatistica e registro de contratos se responsabilisa, "que taes feiras serão apenas os instrumentos de burla dos marchantes e que elles proprios farão nellas o preço".

Esta declaração — hoje officialisada pelo veto do Exmo. Sr. Dr. prefeito, mostra que os consultores de S. Ex. nada conhecem das feiras.

Basta, Exmo. Sr. Dr. presidente, meditar em duas circumstancias precisas para invalidar tal affirmação:

a) Nas feiras de Sitio, Tres Corações e Bemfica são vendidas em média, para xarqueadas, exportados, consumo, etc., de Osasco, Mendes, Barretos, marchantes (Rio e Britannica), cerca de 3.000 rezes diarias. Destas os marchantes do Rio compram e vendem cerca de 500 (quinhentas). Em média mensal: os marchantes compram nas feiras cerca de 15.000 rezes em um total de 90.000. Admittirá algum espirito de economista, que conheça estes dados officiaes da questão, que o comprador de 1|6 da mercadoria vendida possa "fazer o preço, forçar a média", contra os outros 5|6?...

Esta pergunta não precisa ser apresentada ao economista, basta ser offerecida ao bom senso, para estar por si mesma respondida.

b) As feiras são officialisadas. Os preços de compra e venda do gado têm de ser registados, nos termos de contrato, "termos de feira", e são documento que produz certeza juridica do contrato feito: si os marchantes pudessem fazer inscrever seus contratos de compra por preço maior do que o real para alçar as médias, esbarravam em duas impossibilidades definitivas: 1º, ficariam sujeitos ao comprador exigir-lhes irretorquivelmente o preço total inscripto; 2º, não poderiam fazer inscrever por mais alto preço as compras dos outros compradores de Barretos, Osasco, Mendes e Britannica. Só isto impediria tal pratica. Mas não é só: si os preços "dos compradores do Rio conseguissem esta inscripção simulada", a fraude ficaria logo evidente pelo confronto dos preços destes com os de "todos os outros compradores", e, incidiriam, compradores e vendedores, bem como os contratantes da feira e o fiscal, nas sancções penaes dos regulamentos das feiras — ao que parece — completamente incognitos para o allegante.

A allegação, como V. Ex. vê, não colhe a medida vetada. Nada vale, mas não é isto que interessa aos retalhistas.

O facto certo, a situação juridica da questão é a seguinte: o digno prefeito pediu "autorisação ao Conselho — naturalmente porque sem ella não tinha autoridade — para assentar tabellas, nem para abrir concorrencia".

Não acceitando a autorisação, o mandato expresso e condicionado, que lhe deu o Conselho, tendo lhe suspendido qualquer effeito pelo poder do veto, S. Ex. "não está armado de qualquer competencia nem por lei federal nem municipal, para ter fechado o matadouro municipal, violando-lhe os regulamentos vigentes, para todos os commerciantes e só permittindo a uma companhia privada a utilisação do matadouro, no qual, regulamentarmente, só pode ser livre a matança a todos os que têm licença".

A situação, pois, em que se encontra o governador da cidade é expressamente contraria ao direito, e, como V. Ex. muito democraticamente prometteu aos requerentes justiça, elles vêm pedir a V. Ex. determine ao Exmo. Sr. prefeito a immediata abertura do matadouro ao commercio em geral, inclusive a Cooperativa de Responsabilidade Limitada Retalhistas de Carne Verde, que neste momento, para facilitar ao digno prefeito o salvar-se do monopolio de facto que exerce a Britannica, promptifica-se a abater para quem quizer comprar, em competição franca com aquella companhia e outros quaesquer marchantes.

Aproveitam os retalhistas a occasião para declarar a V. Ex. que suas casas, suas pessoas, seu trabalho, estão á disposição do poder publico para o bem da população, e P. deferimento urgente. — José Curvello d'Avila, presidente; Manoel Francisco Martins Junior, 1º secretario; Manoel Teixeira da Fonseca, 2º secretario; Oscar de Menezes Pamplona, thesoureiro; Manoel Silveira Thomaz, 1º procurador."

Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense, tendo comparecido apenas 19 Srs. deputados.

Annunciada a ordem do dia, continuou a 2ª discussão do projecto que trata da reforma constitucional do Estado.

Sobre esse assumpto occuparam a tribuna até a hora regimental os Srs. Bocayuva Cunha, Sebastião Barroso, Buarque de Nazareth, Cicero Costa e Souza Leão.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Uma barca franceza naufraga a 250 milhas da costa

O "Guanabara" salva trese naufragos

Ainda faltam dezoito tripolantes

Os naufragos da barca franceza «Biarritz», quando na Capitania do Porto

O lameiro "Guanabara", no regresso, hoje á tarde, de sua viagem, que costuma fazer, até fóra da barra, onde vae despejar a lama colhida pelas dragas dentro da nossa bahia, trouxe trese homens de nacionalidade franceza, tripolantes da barca "Biarritz". Estes homens foram encontrados navegando em dous barcos, a duas milhas da ilha Rasa, pelo referido lameiro.

Na policia maritima, onde foram elles apresentados, contaram que no dia 30, cerca de 10 horas da manhã, elles e mais 18 companheiros, tiveram de abandonar o navio que tripolavam, devido ao incendio que nelle lavrava. Haviam saido de Leith, na Escossia, no dia 22 de junho, destino a Montevidéo, com carregamento de carvão consignado a Wilson Sons. Quando abandonaram o navio estavam a 250 milhas da nossa costa.

Assim procederam devido á impetuosidade do fogo e trazerem a bordo grande quantidade de munições e polvora, necessarias á defesa da barca, contra possiveis ataques dos piratas inimigos. Após terem deixado o navio todos os tripolantes, num total de 31 homens, inclusive o commandante e o immediato, assistiram á explosão que se verificou a bordo, a seguir, assim como ao seu afundamento. Os tripolantes estavam divididos em quatro barcos, tendo estado sobre as aguas 50 horas, quando foram salvos pelo pessoal do lameiro. Entre os tripolantes salvos está o immediato do navio, Pierre Alexandre. O commandante, que se chama Nicoláo Rodolphe, está num dos barcos que ainda não foram encontrados. O lameiro "Guanabara", após ter recolhido os naufragos deu uma batida pelas immediações, não encontrando, porém, os dous barcos que ainda faltam, com 18 tripolantes.

Da policia maritima foram os tripolantes enviados para a capitania do porto, de onde mais tarde seguiram para o consulado francez.

Caruso voltará ao Rio

S. PAULO, 2 (A. A.) — Em vista do atraso que tem o vapor "Saga", que deve levar o tenor Caruso para Nova York, a empresa Mocchi-Da Rosa resolveu dar ahi mais tres espectaculos de despedida com as seguintes operas: primeira, "Manon", de Puccini; segunda, "Marouf", de Rabaud, e terceira, "Carmen", de Bizet, sendo cantadas por Caruso a primeira e a terceira.

Reducção de cargos na Alfandega do Pará

O Sr. ministro da Fazenda, approvando uma proposta feita pelo inspector da Alfandega do Pará, resolveu que seja reduzido para 60 o numero de despachantes geraes da mesma Alfandega, supprimindo-se as vagas a proporção que ellas se derem.

Extracção de areias monaziticas

A' vista do requerimento, em que Mario Guimarães, proprietario da fazenda de Guaxindiba, entre Bicanga e Manguinhos, no Estado do Espirito Santo, pede permissão para extrahir areias monaziticas de terrenos de sua propriedade, o Sr. ministro da Fazenda designou o Dr. Conrado Muller de Campos para assistir, como representante da Fazenda Nacional, ao levantamento das plantas dos terrenos de marinha fronteiriços.

Nomeação na Agricultura

Por actos do Sr. ministro da Agricultura foi nomeado o 2º official addido do Serviço de Povoamento Antonio de Souza Monteiro Filho para exercer o mesmo cargo effectivamente e declarado addido José Magarinos de Souza Leão, que era effectivo no referido cargo e na mesma repartição.

A fiscalisação dos clubs de sorteios

Em solução a uma consulta do superintendente da fiscalisação dos clubs de vendas de mercadorias, mediante sorteio, o Sr. ministro da Fazenda mandou declarar que, estando o fiscal Pedro Guimarães ao serviço do seu gabinete, continua a mesma situação anterior em relação ao fiscal interino Sr. Josephino Felicio dos Santos.

O Sr. ministro da Fazenda não compareceu ao Thesouro

O Sr. Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, não compareceu hoje ao seu gabinete no Thesouro Nacional.

S. Ex. permaneceu, em sua residencia, despachando todo o expediente, com os seus auxiliares de gabinete.

A cobrança de direitos em dobro

Respondendo a uma reclamação da Federação das Associações Commerciaes, contra a cobrança de direitos em dobro que estava sendo feita pela Alfandega do Recife, em virtude de portaria de 6 de agosto ultimo, sobre pequenas differenças de peso, o Sr. ministro da Fazenda declarou que a mesma Alfandega, por portaria de 8 do mesmo mez, explicando a de 6, que determinou a reclamação, já deu a esta a solução pedida.

O TEMPO

As probabilidades do tempo até as 4 horas da tarde de amanhã são estas:

Estado do Rio (previsão geral): tempo incerto e máo; temperatura estavel.

Districto Federal: tempo ora incerto, ora máo; chuvas ainda provaveis: temperatura estavel e ventos predominantes os do quadrante sul.

Um protesto contra a venda de livros immoraes

O Sr. R. Malampré dirigiu á tarde a seguinte carta ao delegado do 1º districto, protestando contra a venda de livros immoraes pelos engraxates, facto que temos verberado por diversas vezes, mas sempre sem o menor resultado:

"Illmo. Sr. Dr. delegado do 1º districto policial da Capital Federal. — Illmo. Sr. — Permitta-me dirigir estas linhas a V. S., no intuito de denunciar um facto que deve merecer por parte das autoridades o devido correctivo.

Como sei não permittir a lei deste nem dos demais paizes civilisados que se exponham á venda livros offensivos á moral publica, admiro-me de se consentirem que casas de engraxates menos escrupulosas, pertencentes a essa jurisdicção, tenham para negocio livros immoraes, sem ao menos se absterem de vendel-os ás creanças, que quasi sempre desconhecem o que estão comprando.

Quando presenciei um dos "pseudos-livreiros" pretendendo vender desses livros pornographicos a um menor, fiquei de tal maneira revoltado que não só não o consenti como ainda fiquei de levar o caso ao conhecimento da policia. Devo dizer ainda que pessoalmente já fiz retirar alguns desses livros que estavam para ser vendidos á rua Primeiro de Março n. 4 no engraxate.

Na esperança, pois, de que providencias serão tomadas no sentido de não mais vermos reproduzidos abusos de semelhante natureza, que são tudo quanto ha de mais attentatorio á decencia e á sã moral, subscrevo-me, attenciosamente, de V. S. — *R. Malampré*."

Sentiu-se injuriada

E não quiz fazer declarações

Na sessão de hoje da 2ª Camara da Côrte de Appellação foi julgado um aggravo relativo a um curioso incidente de processo.

Foi o caso que na justiça local foi proposta por Manoel Falcoeiras contra Veronica Belmira de França uma acção para cobrança de divida. A ré, na contestação, eximiu-se de prestar declarações relativas a artigos do autor, por julgal-os injuriosos, o que o juiz deferiu. O autor aggravou para a Côrte, com fundamento no damno reparavel. Hoje foi o caso discutido na 2ª Camara da Côrte de Appellação. Relatado o feito, preliminarmente a Côrte tomou conhecimento do aggravo e, "de meritis", deu provimento ao recurso para o fim de mandar que o juiz "a quo" tome o depoimento da ré, quanto aos artigos que não forem reputados injuriosos, visto como dos artigos referidos sómente quatro reputou a ré injuriosos á sua pessoa.

O furto de notas na Caixa de Amortisação

As notas furtadas apparecem no Rio Grande do Norte

Em telegramma dirigido ao Sr. ministro da Fazenda, o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Norte communicou terem apparecido ali, em circulação, as notas do Thesouro Nacional, de 20$000, estampa 13ª, de ns. 65.001 a 66.000, ha tempos furtadas da Caixa de Amortisação, e solicitou instrucções a respeito.

Antes de resolver a respeito o Sr. ministro mandou ouvir o inspector da Caixa de Amortisação. Podemos entretanto adeantar que, no Thesouro Nacional, foram já emittidos varios pareceres de que não deve ser embaraçada de forma alguma a circulação daquellas notas, visto já ter sido a Fazenda Nacional plenamente indemnisada do prejuiso soffrido com o furto.

Matou a nora em defesa da neta

S. PAULO, 2 (A. A.) — Hoje, ás 8 e meia da manhã, Angelo Dendi assassinou Olga Bracher, viuva de seu filho Aurelio Dendi, morto na guerra italiana. Olga estava actualmente casada com o actor italiano Mario Galli. Angelo Dendi praticou o crime devido ao pessimo procedimento de Olga, e receando que esta explorasse sua neta.

Dinheiro haja!...

E o Itamaraty ainda quer novas legações inuteis!

A commissão de finanças do Senado esteve hoje reunida, continuando a discutir o projecto de reforma dos corpos consular e diplomatico. No começo falou-se muito, para resolver sobre o modo de começar... Estabelecida a fórmula para o encabeçamento do parecer, a cousa seguiu bem, apezar de pequenos incidentes, proprios da discussão.

O Sr. Alencar Guimarães, pela commissão de diplomacia, apresentou um projecto para base de estudos e em torno delle girou a discussão. O Sr. Alencar propunha, de accordo com o ministro e com o relator da commissão de finanças, a creação de mais uma legação na Rumania. O Sr. Victorino Monteiro protestou. Não vê nenhuma razão que justifique mais esse augmento de despesa. Os Srs. Alencar e Erico explicam que o ministro do Exterior acha necessaria essa legação porque nos Balkans se consome muito café brasileiro e é opportuno estreitar mais as relações dos dous paizes. O Sr. Victorino, apoiado por toda a commissão, diz que, nesse caso, devia crear-se ali um consulado; que diplomatas não irão tratar dessa materia, que é toda commercial. Argumenta com factos e propõe que se rejeite essa emenda, mesmo porque é victoriosa na commissão a idéa de se extinguirem as legações em paizes que as não tenham no Brasil. Posta a votos, a emenda é rejeitada contra o voto apenas do Sr. Erico.

Extra-commissão explicava-se a razão da lembrança da creação da legação da Rumania. O seu fim unico era arredar do Estado do Rio o Sr. Raul Fernandes, o espantalho dos politicos dali, para o mandar para a Rumania, unico logar que o Sr. Raul acceita.

Passando adeante, foram approvadas varias emendas, taes como as que estabelecem que o numero de legações será de 16 na Europa, 11 na America, duas na Asia e uma na Africa. Haverá 14 primeiros e 24 segundos secretarios e os ministros serão plenipotenciarios e residentes. Haverá duas embaixadas, nos Estados Unidos e em Portugal.

O Sr. Alencar propõe que as nomeações de ministros não sejam por promoções e sim pela livre escolha do governo. O Sr. Erico combate essa emenda. Afinal ficou resolvido que a regra para as nomeações será a promoção, e que por excepção se nomeem pessoas estranhas.

— Quem é o juiz da excepção? — indaga o Sr. João Luiz Alves.

— O governo — respondem-lhe.

— Então, acceito o dispositivo...

A commissão discutiu outras varias emendas, mas não terminou o seu trabalho, que ainda continuará por muitos dias.

NO CATTETE

O Sr. vice-presidente da Republica em exercicio não compareceu hoje a palacio. O Dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda de S. Paulo, que ali foi agradecer a visita que lhe mandou fazer o Sr. Dr. Urbano Santos, entendeu-se com o secretario da presidencia, Dr. Helio Lobo.

O C. MUNICIPAL

E ahi vem o celeberrimo projecto sobre o leite

Varios requerimentos de informações

Depois de lido o expediente pediu a palavra o Sr. Mendes Tavares, que se referiu ao projecto sobre o leite, apresentando o seguinte requerimento de informações ao prefeito:

"Si a Prefeitura estipulou preço maximo, no entreposto de São Diogo, para a venda da carne verde; no caso affirmativo, em que dispositivo de lei ou em que informações de natureza commercial baseou este acto".

Approvado esse requerimento, o Sr. Mendes apresentou um outro indagando si os importadores do leite dos centros pastoris têm infringido o disposto no art. 33 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913, isto é, têm entregado esse producto a consumo publico sem a necessaria pasteurisação ou esterilisação aconselhada na citada disposição; quaes os que assim têm procedido, quaes as datas das infracções e si o vasilhame que serve para o transporte do leite em grosso, dos centros pastoris para esta capital, têm o typo exigido por lei. Esse requerimento foi tambem approvado.

O Sr. Ernesto Garcez apresentou um projecto autorisando o estabelecimento de armazens para venda a retalho de generos alimenticios, nas bases de um requerimento ha tempos feitos ao prefeito e por elle encaminhado ao Conselho e, então, publicado pela A NOITE.

O Sr. Penido, depois de fazer referencias aos requerimentos apresentados pelo Sr. Mendes Tavares, poucos momentos antes, apresentou o seguinte:

"Requeiro que, por intermedio da mesa do Conselho sejam solicitadas do Sr. prefeito do Districto Federal informações no sentido da conveniencia ou não de ser feito directamente pela Prefeitura o serviço de hygienisação do leite, creando-se para esse fim um entreposto, assim como que providencias tem tomado a Inspectoria do Leite e Lacticinios para a efficaz fiscalisação do leite importado dos Estados e do procedente dos estabulos desta capital".

O Sr. Mendes Tavares, pedindo a palavra, divergiu da primeira parte desse requerimento, entendendo que o Conselho não podia subordinar a sua acção á Prefeitura. Era um poder autonomo e não podia indagar do prefeito como devia legislar.

O Sr. Mendes Diniz respondeu ao orador declarando não haver nenhuma subordinação no pedido de informação. O Sr. Alberico de Moraes tambem falou, achando que os informes do prefeito não obrigavam o Conselho, mas serviriam tão sómente ao autor do requerimento. O Sr. Penido defende o seu requerimento, que leva ainda á tribuna os Srs. Garcez, Lagden, Mendes Tavares e Penido novamente, e Azevedo Lima.

Afinal o requerimento, como o Sr. Mendes queria, foi rejeitado. A ordem do dia, sem importancia, foi approvada.

Em memoria de um compositor musical

MARIANNA (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Perpetuando a memoria do compositor do hymno de Marianna, Antonio Miguel de Souza, regente ha quatorze annos da banda musical "Quinze de Novembro", foi hontem inaugurado seu tumulo, construido na necropole do Rosario. Houve um orador official, comparecendo a "União Quinze de Novembro", sob a regencia do maestro Augusto Gomes, contemporaneo do extincto.

Um raid do Tiro Affonso Penna

JUIZ DE FORA (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Varios socios do Tiro Affonso Penna realisarão, a 12 do corrente, um «raid» de infantaria, de Barbacena até esta cidade, numa distancia de 140 kilometros. Para isso, seguirão os «raidmen» de trem, para Barbacena, devendo dali partir na madrugada do dia 11. Os atiradores farão essa prova completamente equipados.

A GUERRA

Uma explosão em uma fabrica ingleza

GRANDES PREJUIZOS E NUMEROSOS FERIDOS

LONDRES, 2 (Havas) (Official) — Declarou-se um violento incendio seguido de explosão numa fabrica de munições do norte da Inglaterra. Os prejuizos materiaes são importantes e ha numerosos feridos.

O Turkestan revolucionado

O GOVERNADOR DERROTADO PELOS REVOLTOSOS

PETROGRADO, 2 (Havas) — Rebentou um movimento revolucionario no Turkestan. O general Oberkess, commandante do districto, foi atacado e derrotado. Organisou-se um "comité" revolucionario provisorio, que já tomou conta de todos os poderes.

O ministro do Interior, porém, não se mostra alarmado com os acontecimentos e declara que dentro em pouco a agitação será abafada.

O serviço sanitario do Lloyd Brasileiro e a Saude Publica

Os actuaes e futuros inspectores sanitarios maritimos

O Lloyd Brasileiro, como as nossas demais companhias de navegação nacional, já poz em execução o novo regulamento da marinha mercante e da navegação de cabotagem, havendo dentro delle organisado seu serviço medico-sanitario, a cargo do Dr. Daniel de Almeida. Pela nova organisação, esse serviço fica subordinado á Directoria Geral de Saude Publica, e é dividido em duas classes, sendo a primeira composta dos medicos das embarcações de mais de 500 toneladas e a segunda dos medicos para as demais embarcações. Esses medicos, que serão chamados inspectores sanitarios maritimos, serão nomeados pelo Sr. ministro do Interior, por proposta do Sr. director geral de Saude Publica. De accordo com taes disposições o Sr. presidente do Lloyd enviou uma lista contendo os nomes dos cincoenta medicos que compoem o quadro do serviço sanitario do Lloyd á Directoria Geral de Saude Publica, tendo, assim, em vista dar fiel cumprimento ao artigo que determina que os medicos de navegação só possam ser nomeados quando os respectivos diplomas estiverem competentemente registados naquella directoria. Dentre os alludidos 50 medicos, 30 são effectivos e 20 adjuntos, sendo effectivos os Srs. Drs.: Joaquim de Medeiros, Henrique Lindgren, João Pedro de Saboia, José Luiz Monteiro de Barros, Arthur Lopes Ferreira, Luiz do Amaral, João Alves da Costa, Flaminio Botelho, Jonathas de Mello Barreto, Simplicio Côrtes, Alberto Machado Cavalcanti, Francisco Affonso de Araujo, Mario de Lacerda Werneck, Nestor Noronha, Hippolyto Ribeiro, Castello Branco, J. J. de Macedo, Gastão de Carvalho, Oscar José Alves, Rubem Branco, Arnaldo Cavalcanti, Cartaxo Dantas, Henrique Barradas, Luiz Brigg, Sydney Alvaro de Carvalho, Armando Lima, José Juliano Vanzolini, João Penido Sobrinho, João Mendes Junior e Sebastião Renno, e adjuntos Drs.: Augusto Buleão, Elyson Cardoso, Ernesto de Souza Rezende, João Affonso Pedreiras, José Annibal S. de Oliveira, Nelson de Castro Barbosa, Oscar P. de Andrade Ramos, Edgar Filgueiras, Waldemar Macedo Rocha, Fernando Soares da Silva Lima, João Leite Calazans, Alberto Pinto Brandão, Honorio H. Bezerra Cavalcanti, Alair Accioly Antunes, Luiz Felicio dos Santos Torres, Luiz França de Souza Leite, José Pessoa de Albuquerque, Oscar Augusto Vouzella, Claudiano Joaquim Bezerra Cavalcanti e José Jansen Ferreira.

Dentre estes 50 medicos do Lloyd, já foram nomeados inspectores sanitarios maritimos, por haverem já registado seus diplomas, os seguintes, Drs.: Armando Lima, João Penido Sobrinho, João Mendes Junior, João Affonso Pedreiras, Edgar Filgueiras, Fernando Soares da Silva Lima, Luiz Felicio dos Santos Torres, Luiz França de Souza Leite, Oscar Augusto Vouzella, Claudiano Joaquim Bezerra Cavalcanti, Antonio Belisario Cartaxo Dantas, José Annibal Soares de Oliveira, Nelson de Castro Barbosa, Oscar Porphirio de Andrade Ramos, José Juliano Vanzolini e Alair Accioly Antunes, ao todo 16, restando 34, que só serão nomeados quando preenchidas as formalidades do regulamento em vigor. Os vencimentos dos inspectores sanitarios maritimos serão pagos pelas empresas de navegação e pelos proprietarios de embarcações.

Em inspecção á Rêde Bahiana

ITABERABA (Bahia), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou a esta cidade o Dr. Floresta de Miranda, delegado especial do Sr. ministro da Viação, em inspecção extraordinaria na Rêde Bahiana. O Dr. Floresta percorreu o trecho construido até Sitio Novo. A população confia no resultado dessa inspecção que favorecerá os os interesses desta zona.

O «Sirio» entrou á tarde

Entrou hoje á tarde, procedente de Montevidéo, com escalas, trazendo 33 passageiros para o Rio, o paquete "Sirio", do Lloyd Brasileiro. Este navio, que era esperado desde cedo, atrasou a sua viagem devido ao mar grosso que reina fora da barra.

Promoções e nomeações no Lloyd Brasileiro

O Sr. Dr. Osorio de Almeida, organisando o quadro da sub-directoria do expediente do Lloyd, a cargo do Sr. Carlos Marques, manteve as duas secções em que a mesma está dividida, nomeando para chefial-as, respectivamente os Srs. Alfredo Guimarães e Oliveira Vallim Filho; promoveu, em virtude dessa reorganisação, a 2º escripturario o Sr. Licinio Dias, a 3º, o Sr. Jacques Teixeira Guimarães e a quartos, os auxiliares Srs. Heitor Silvio e Fernando Pinheiro Guimarães. Para dactylographa da directoria foi nomeada a Sra. D. Arany Baggi de Araujo.

Ainda por actos de hoje o Dr. Osorio de Almeida nomeou: medico do "Bahia" o Dr. José Julião Vanzoline; 2º radio-telegraphista do "Bahia", Oscar ..hitechurt, e mestre do "Camarú", Pedro da Silva.

As peças depredadas dos navios allemães

O Dr. João B. Pereira, procurador da Republica, mandou photographar todas as peças depredadas nos navios allemães, pelas suas guarnições, antes de entregal-os á fiscalisação do nosso governo, afim de juntar ao laudo de vistoria já procedido nos mesmos navios por occasião da occupação dos mesmos.

As linhas de tiro pelo Brasil em fóra

Uma estatistica eloquente

O papel d'A NOITE na propaganda

O serviço de propaganda estabelecido pela Liga da Defesa Nacional para a fundação de novas sociedades de tiro em todo o Brasil vem sendo feito com o maior cuidado possivel e os seus fructos deixam bem demonstrado o quanto tem sido efficiente o trabalho da Liga em prol da defesa da patria.

Auxiliada pela imprensa e amparada pelo prestigio do governo, a Liga da Defesa Nacional vae continuando a sua obra iniciada em 7 de setembro de 1916. Não descuidou a benemerita associação civica de mandar imprimir folhetos, livros, boletins e demais publicações, que possam interessar a propaganda da defesa nacional.

A NOITE, mais eloquentemente do que nenhum outro orgão de imprensa, e principalmente por meio do seu serviço especial de centenas de localidades do interior, tem reflectido o enthusiasmo que reina em todo o Brasil pela formação de linhas de tiro.

Os pedidos de folhetos e instrucções para incorporação de linhas de tiro que chegam diariamente á Liga são provas bem frisantes do successo da propaganda.

Como é sabido, a Liga mandou imprimir um folheto com essas instrucções e, após ter publicado uma noticia, pondo-o ao dispôr de quem o solicitasse, começou a receber pedidos.

Da cidade de Anchieta, Estado do Espirito Santo, recebeu a Liga pedido assignado pelo Sr. Manoel Teixeira Leite, presidente do tiro local, que está legalisando os seus papeis para a incorporação, e outro do Sr. Isolino Alves de Oliveira, organisador tambem de mais uma sociedade de tiro em Anchieta.

Do Estado do Rio: um de Itaipava, um de Barra Mansa, um do Carmo e um de Barra do Pirahy.

Do Estado de S. Paulo: um de S. João de Curralinho, um de Araraquara, um de Tatuhy, um de Soccorro, dous de Itu', sendo um do director do grupo escolar, Sr. Firmino Teixeira, que está organisando tambem uma sociedade de escoteiros, e outro do Dr. Ricardo de Almeida, director da Inspectoria Medico Escolar.

Do Estado de Minas Geraes é de onde, porém, a Liga da Defesa Nacional recebeu maior numero de pedidos, sendo: o presidente da Camara Municipal de Palmyra solicitou a remessa de varios exemplares, para attender a pedidos, sendo enviados dez; de Volta Grande do Sapucahy recebeu um pedido; de São Sebastião do Paraiso, um, assignado pelo Sr. José Oliveira, presidente da sociedade local, ainda não confederada; de Ubá, um; de Campos Geraes, dous; de S. Sebastião do Paraiso, um; de Paraguassu', um; de Bicas, um; de Itajubá, um; de Turvo, um; de Curralinho, um; de Diamantina, um, e de Santo Antonio do Machado, um.

A secretaria da Camara Municipal de Pitanguy, de ordem do presidente da Junta de Alistamento militar do municipio, pediu a remessa de muitos dos prospectos referidos, fazendo identico pedido o Sr. tenente João Vicente de Araujo, instructor do tiro n. 262, da cidade do Pará.

Segundo nos informaram na séde da Liga da Defesa Nacional, a maior parte dos pedidos de incorporação que ali chegam são feitos pelas citações feita pela A NOITE, sendo que alguns desses pedidos foram enviados á Liga por intermedio do nosso jornal. Dizem mesmo os directores da Liga que o "record" da propaganda cabe a A NOITE.

O caso do Colon

O Conselho Municipal vae processar alguns jornaes

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Os membros do Conselho Municipal constituiram advogado para processar, pelo crime de calumnia, os jornaes que commentaram a resolução do referido Conselho, favoravel á prorogação da concessão do theatro Colon á empresa Da Rosa-Mocchi. O empresario Barrenecheş, que era um dos pretendentes ao arrendamento, do mesmo theatro, dirigiu um protesto ao Dr. Joaquim Llambias, prefeito municipal, sustentando juridicamente que o Conselho Municipal não podia conceder o theatro Colon pela forma que o fez.

O serviço de remoção e isolamento da Saude Publica

Uma circular do Dr. Seidl

O Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, enviou ao Dr. João Pedroso, inspector dos Serviços de Prophylaxia, e aos delegados de saude, a seguinte circular:

"Contendo o artigo 152 do Regulamento Sanitario disposição que tem sido interpretada de modo vario, relativamente ao criterio que deve obedecer o serviço de remoção e isolamento, vos declaro que: 1º, O isolamento e remoção de doentes é da esphera das attribuições da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, competindo-lhe providenciar em cada caso especial, sendo da sua responsabilidade a execução das medidas regulamentares relativas ao isolamento, quando este for domiciliar; 2º, Da vigilancia medica, nos termos do artigo 198, continuam encarregadas as delegacias de saude; 3º, As notificações, a que se refere o artigo 153 e paragraphos, recebidas pelas delegacias de saude, deverão ser, por estas, promptamente communicadas á Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia. A este proposito chamo a attenção dos Srs. inspectores para o seguinte: tendo se dado algumas vezes o facto, cuja reproducção é provavel, de se ausentar o doente da casa onde foi visto pelo medico notificante, depois da notificação, é necessario que o inspector de plantão na delegacia verifique sempre a existencia do doente, no local indicado pela notificação, antes de fazer a communicação á Inspectoria de Prophylaxia. Maior ainda deve ser esse cuidado, quando se tratar de communicação de pessoa leiga ou de denuncia, casos em que deve o inspector verificar a procedencia das mesmas, examinando o doente e firmando o diagnostico, antes de fazer a communicação á Inspectoria de Prophylaxia. Ainda para outro facto, que me tem sido denunciado, peço a attenção das delegacias de saude: trata-se da falta da communicação regulamentar, por cujo motivos são tratados clandestinamente doentes, principalmente de variola. Recommendo aos Srs. inspectores sanitarios que, em suas visitas domiciliarias ou pelo exame dos receituarios, procurem apurar taes casos, cumprindo o que manda o regulamento. Aproveito a circumstancia para reiterar o meu applauso pelo interesse que grande numero dos Srs. inspectores sanitarios tem tomado na diffusão da vaccina contra a variola."

O CAFE'

Devido á pronunciada baixa no mercado de Nova York, o nosso mercado de café continua a funccionar em baixa. A Bolsa norte-americana fechou hontem com 13 a 17 pontos de baixa, para abrir hoje com mais 3 a 7 pontos, e por isso o café do typo 7 cotou-se entre nós aos preços de 6$900 e 7$ por arroba. As vendas do dia sommaram 10.421 saccas, sendo 7.132 pela manhã e 3.289 no correr do dia. Hontem entraram 15.691 saccas e embarcaram 13.318.

..."Para a cera do Santissimo!"...

O Sr. Bulhões fazia de padre e o Sr. João Lyra de sacristão

Andava hoje pelo Senado uma lista para assignaturas, com a quantia de cem mil réis, para o banquete que vae ser offerecido ao Sr. Rodrigues Alves. Quem andava com a lista e recebia e guardava as cedulas era o Sr. João Lyra, mas quem dava as explicações, pedia o dinheiro e fazia a propaganda da idéa do banquete e convencia os senadores para contribuir com os cem mil réis era o Sr. Leopoldo de Bulhões. E o senador goyano estava eloquente e persuasivo como nunca... Um senador lhe disse:

— Da proxima presidencia só isto posso esperar, emquanto você vae ter, nella, grandes proveitos...

— Qual nada! dizia o Sr. Bulhões. Todos nós vamos ser beneficiados. Um bom governo beneficia toda a nação.

E correu a outro grupo, a ajudar o Sr. João Lyra a apanhar mais notas de cem mil réis.

— Já pagou, Azeredo? perguntou ao vice-presidente do Senado o ex-ministro da Fazenda do Sr. Rodrigues Alves.

— Não, respondeu o Sr. Azeredo.

— Quer que eu pague por você? Depois você me dá cento e vinte mil réis...

— Não negocio com judeus, respondeu, rindo, o Sr. Azeredo, e passou ao Sr. Lyra os seus cem mil réis...

Travessia fatal

Um menor desapparece por sob uma ponte que desaba

A' tarde um doloroso desastre occorreu em Honorio Gurgel. O menor Acacio David, de 8 annos, de cor branca, e filho de Maria da Conceição, residente á rua Henrique Walter, casa sem numero, na mesma localidade, teve a triste idéa de, com toda a chuva, atravessar a ponte do rio Moranga. Quando o menino já se achava a meio caminho, a ponte desabou, fazendo-o desapparecer num abysmo.

Sciente do caso, a policia do 23º districto foi ao local, tomando as providencias para a descoberta do inditoso menor.

Naufragio do "Guarany"

(4º ANNIVERSARIO)

O engenheiro Mario Nazareth e filhos farão celebrar missas amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, nos altares do Santissimo e de N. S. das Dores, da egreja da Candelaria, por alma dos collegas e mais companheiros de seu desventurado filho, guarda-marinha MARIO NAZARETH FILHO, sacrificados ineptamente pelo servilismo de seus dirigentes. Para esse acto de religião convidam os parentes e amigos dos desventurados naufragos do "Guarany".

Antonio Luiz Ribeiro Sobrinho

Bento Luiz Ribeiro Netto e familia, Alfredo Luiz Ribeiro e familia, Eduardo Augusto Ferreira Martins e familia, João Tavares Dias Pessoa e familia, Jacintho Leal e familia, penhorados agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso tio e pae, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia do seu fallecimento, que pelo repouso eterno da sua alma mandam celebrar quinta-feira, 4 do corrente, ás 10 1/2 horas, na egreja da Candelaria, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Guarda-marinha Mario Nazareth Filho

(NAUFRAGIO DO "GUARANY" — 4º ANNIVERSARIO)

O engenheiro Mario Nazareth fará celebrar, amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, uma missa, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, por alma de seu idolatrado e modelar filho guarda-marinha MARIO NAZARETH FILHO, sacrificado pelo servilismo e inepcia de seus dirigentes, na catastrophe do "Guarany".

Albino Faria de Sá

Anna Miller de Sá e filha, Arthur Faria de Sá, Manoel Faria de Sá, Candido Faria da Cruz e Manoel Faria da Cruz, convidam todas as pessoas de suas relações para assistirem á missa do 30º dia que, pelo repouso eterno da alma de seu prezadissimo esposo, pae, irmão e primo ALBINO FARIA DE SA' farão celebrar na egreja de Santa Rita, amanhã, 3 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Loteria do Estado de São Paulo

Resumo dos principaes premios da loteria de S. Paulo extrahida hoje:

53004	20:000$000
10967	2:000$000
53195	1:500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 351, extrahida hoje:

Numero	Premio
13142	16:000$000
14260	2:000$000
7189	1:000$000
25260	1:000$000
56578	1:000$000
24680	500$000
47518	500$000

Major Paschoal Romano

CORPO DE BOMBEIROS

Maria Antonia Prior Romano, tenente Affonso Romano, senhora e filhos, Augusto Romano, senhora e filhos, tenente Frederico Nogueira, senhora e filhos, Manoel França, senhora e filhos, Carlos Lemos, senhora e filhos agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae, sogro, avô e bisavô PASCHOAL ROMANO, e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia pelo eterno descanso, que será celebrada no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres, amanhã, quarta-feira, ás 9 horas e 30 minutos. Desde já se confessam summamente gratos.

José Antonio de Almeida

Maria Alves de Almeida e seu filho Alberto A. Almeida, Antonio Joaquim Vaz de Almeida e Raul Godinho de Almeida, extremamente gratos a todas as pessoas que, solidarias com a sua dor, acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, pae e tio JOSE' ANTONIO DE ALMEIDA á sua ultima morada, de novo convidam seus amigos para a missa de setimo dia que fazem celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, antecipando seus profundos agradecimentos por mais esse acto de caridade.

D. Michaela Marques Negreiros

(NHANZINHA)

Manoel José Rodrigues Torres Sobrinho, senhora e filhos, gratos á memoria de sua boa e saudosa amiga D. MICHAELA MARQUES NEGREIROS, fazem celebrar quarta-feira, 3 de outubro, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado), uma missa pelo eterno repouso de sua alma. Antecipam seus agradecimentos áquelles que comparecerem ao piedoso acto.

2° tenente Alfredo da Cruz Camarão

A familia do 2° tenente ALFREDO DA CRUZ CAMARÃO, enlutada pelo lamentavel desastre occorrido nos Estados Unidos, na pessoa de seu querido parente, agradece ás pessoas que apresentaram pezames, e de novo as convida para assistirem á missa que se celebrará no dia 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, em suffragio de sua alma.

Guarda-marinha Benedicto Ribeiro Dutra

NAUFRAGIO DO "GUARANY"

4° anniversario

Catharina Dutra e filhos convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel filho e irmão NHONHOZINHO, para assistirem á missa que farão celebrar amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, ás 8 horas, na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho.

João Antonio Teixeira

(SINHÔ)

Fallecido em Campos

A viuva Anna Vaz Teixeira, filhos e demais parentes convidam os seus amigos para assistirem á missa de 30° dia do seu fallecimento, amanhã, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam gratos.

Robert Stallard de Azevedo

A familia do finado ROBERT STALLARD DE AZEVEDO faz celebrar amanhã, 3 de outubro, missa de trigesimo dia do seu passamento, ás 9 1|2 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, antecipando os seus agradecimentos ás pessoas que comparecerem a este acto de religião.

Joaquim Pontes

D. Lyra Pontes e Guiomar Pontes, mãe e irmã de JOAQUIM PONTES, fallecido no dia 3 de setembro, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar na egreja do Convento da Lapa, amanhã, ás 8 horas. Desde já se confessam eternamente gratas.

Malvina Teixeira Ortegal Barbosa

Theophilo Barbosa e irmãos mandam celebrar missa por alma de sua mãe D. MALVINA TEIXEIRA ORTEGAL BARBOSA, amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Severino dos Santos Vieira

Os representantes da Bahia no Congresso Nacional e os amigos do Dr. SEVERINO DOS SANTOS VIEIRA mandam resar missas por sua alma, amanhã, quarta-feira, á s10 horas, na matriz da Candelaria.

Dr. Severino Vieira

João Kopke e filhos mandam, em sua intenção, dizer missa, amanhã, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

O augmento da estação de Mirahy

MIRAHY, 2 (Particular) — Realisou-se hontem, ás 5 horas da tarde, a manifestação do commercio local aos operarios que construiram o augmento da estação, que nessa occasião foi entregue ao publico. Estiveram presentes todas as classes sociaes e o representante do superintendente da Leopoldina Railway, Christiano Mello, inspector do trafego. A nova estação inaugurada é solida, extensa, com duas plataformas e armazens para 4.000 saccas de café. Durante a inauguração falou Falcão Sobrinho, saudando os operarios e a companhia Leopoldina, agradecendo o inspector do trafego Christiano Mello. A população está satisfeitissima.

Não houve numero na Camara

Por fóra da Camara, a bater nos vidramentos, muita chuva; dentro, 24 deputados apenas. Fez-se a chamada e não houve numero.

A GUERRA

NOS BALKANS

Communicado inglez

LONDRES, 2 (Havas) — Communicado do Exercito do Oriente:

"Executámos hontem tiros de destruição no norte de Monastir.

Os italianos repelliram duas tentativas de incursão nas suas linhas."

AS CONSEQUENCIAS DO ESCANDALO LUXBURG

A' opinião e a politica interna divididas

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — O movimento de adhesão á politica do presidente da Republica, Dr. Irigoyen, está adquirindo grandes proporções.

Hontem, á noite, durante a reunião do Comité Radical desta capital, para approvar o manifesto applaudindo a orientação do Dr. Irigoyen, foi proposta a expulsão do partido do deputado Lebreton e de outros seus collegas, que votaram a favor da ruptura das relações com a Allemanha, resolvendo-se tratar dessa proposta em outra reunião.

No seio do partido democrata lavram dissidencias, tendo varios membros apresentado a sua renuncia, pelo facto dos parlamentares representantes do partido no Congresso Nacional terem adoptado attitudes independentes em relação ás questões internacionaes, sem que a respeito se tenha manifestado previamente a convenção do partido.

Uma manifestação neutralista

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Realisa-se no sabbado, á noite, a manifestação a favor da manutenção da neutralidade, a cuja frente irá a delegação uruguaya composta dos Srs. deputados Herrera, Roxlo, Quintana e outros.

O Chile não quer Luxburg

SANTIAGO, 2 (A. A.) — Segundo corre aqui, a chancellaria chilena fez saber ao governo da Allemanha que não veria com agrado a presença no paiz do conde de Luxburg, ex-ministro allemão em Buenos Aires, depois dos factos que são do dominio publico.

A AFRICA DO SUL E A GUERRA

O Congresso Sul-Africano

LONDRES, 2 (Havas) — Ao abrir em Pretoria, hontem, o Congresso do Partido Sul-Africano, o ministro da Agricultura, Sr. Van Heerdeh, que o presidia, falou a proposito da expansão industrial e felicitou o paiz pelos grandes progressos e pela prosperidade conseguidos, a despeito da guerra reinante.

Falou tambem o general Botha que, no correr do seu discurso, insistiu na declaração de que os alliados tinham sido forçados á guerra e que agora a unica cousa que restava fazer era ir até o fim. Uma paz manca, disse elle, seria o preludio de outra guerra talvez maior e que constituiria uma grande ameaça para a Africa. Disse o general: "Que a paz seja uma paz que aproveite a todo o mundo e que permitta que cada paiz se reconstitua em bases solidas".

Referindo-se á propaganda republicana, o general Botha salientou que o povo da Africa do Sul vivia sob um regimen constitucional que lhe garantia a mais ampla liberdade. Alludiu ás intenções, manifestadas pelos nacionalistas, de subverterem a constituição que elles proprios tinham ajudado a estabelecer. Na sua opinião, porém, os nacionalistas tão somente visavam a conquista de mais alguns votos. Era elle proprio o primeiro partidario do regimen republicano, mas achava que os propagandistas, neste momento, estavam brincando com o fogo. Concluindo, o general Botha desmentiu os boatos de que houvesse idéa de uma colligação com os unionistas e, a respeito, recordou que era muito perigoso mudar de montada em pleno furacão. Assim perigoso era egualmente tentar novas aventuras num momento em que o objectivo principal devia ser a concentração de todos os esforços para a victoria final.

A ITALIA NA GUERRA

O desenvolvimento da luta

ROMA, 2 (A. A.) — O director da succursal da Agencia Americana communica da frente italiana:

"A luta, que nunca foi sustada, recomeçou com intensa actividade. Os recentes assaltos das tropas italianas do segundo exercito, sobre o monte San Gabriele e o planalto de Bainsizza, continuam a permittir-nos ampliar o terreno conquistado, fazendo sempre novos prisioneiros, apezar da encarniçada resistencia austriaca, imposta ao general Boroevic, para reparar as derrotas soffridas em agosto ultimo.

O general Boroevic accumulou tropas de todas as nacionalidades para deterem as ondas das tropas italianas. O monte San Gabriele e as estradas de Sello e Delfino estavam sob o dominio da artilharia austriaca, estabelecida em profundas cavernas. Na noite de 28 do mez findo, a infantaria italiana, num ataque audaz, apoderou-se do terreno insidioso, varrendo o inimigo e capturando numerosos prisioneiros. Depois reforçou-se ali, ali permanecendo, não obstante os furiosos contra-ataques inimigos.

Na mesma noite, no planalto de Bainsizza, secções de infantaria lançavam-se á conquista das alturas do lado sul-oriental do planalto, guiados por officiaes muito moços, conseguindo penetrar nas trincheiras austriacas, que atacaram a granadas de mão, respondendo os austriacos com bombas, travando-se um combate infernal, em que triumpharam os nossos soldados. Estes entraram nas cavernas e galerias de communicação, apertando os pelotões austriacos, cercando-os sob um fogo mortifero e desarmando-os depois de uma forte luta corpo a corpo.

Emquanto isto se passava, as brigadas Venezia e Tortona quebravam a resistencia austriaca, inutilisando os seus contra-ataques e alcançando as alturas do valle de Chiapovano, onde se fortificaram, penetrando no valle para perlustral-o numerosas patrulhas. — Derada."

Os catholicos e a guerra

ROMA, 2 (A .A.) — Os catholicos italianos estão desenvolvendo forte movimento patriotico e a favor da "Entente", que motivará brevemente manifestações de plena adhesão á causa nacional e á victoria dos alliados.

A recente moção votada pelos catholicos de Brescia, para cooperar para a grandeza da Italia, foi acolhida com sympathia na Lombardia e na Liguria, onde o movimento catholico favoravel á "Entente" tem tido largo desenvolvimento.

A reabertura das Bolsas

ROMA, 2 (A. A.) — Hontem, após dous annos de suspensão, teve logar a reabertura das Bolsas de fundos publicos. Aqui, em Genova e Milão, os corretores realisaram, por occasião da reabertura das respectivas bolsas patrioticas manifestações ao rei e ao Exercito nacional.

"Auto-Propulsão"

Mais um bom numero dessa revista carioca de motorismo, automobilismo, motocyclismo, aviação e motorismo nautico. E' o numero 33 do anno 3°, publicando texto escolhido e inedito e nitidas gravuras.

Dous menores desapparecidos

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Mui respeitosamente venho por intermedio desta pedir a V. S. uma obra de caridade, de dar a publico a noticia do desapparecimento de dous filhos meus, menores. O mais velho chama-se José Detrano, tem 16 annos de edade, cor morena, olhos e cabellos pretos; no dia do seu desapparecimento vestia dolman de brim kaki, calça de brim listrado, amarello, chapéo preto molle e calçava botinas pretas; saiu da rua Dr. José Hygino n. 106, no Andarahy, residencia de seu tio, ás 6 horas da manhã, com destino á rua Camerino, Fundição Indigena, onde trabalhava juntamente com seu irmão, outro menor de 12 annos de edade, o qual se chama Paschoal Detrano Filho, de cor branca, olhos esverdeados, cabellos castanhos; vestia no dia que saiu de casa dolman de brim listrado claro, calça de brim listrado escuro, chapéo preto molle e estava calçado de tamancos; saiu de minha residencia á rua Presidente Barroso n. 6, ás 6 horas da manhã, com destino tambem á officina, de onde saiu ás 4 e 30 da tarde do dia 8 de setembro, não voltando mais a casa e tomando destino por mim ignorado; tenho os procurado em todas as casas e logares conhecidos, não obtendo noticias; fui ao Corpo de Segurança, onde deixei ficar uma photographia egual á que vos remetto, afim de V. S. fazer a obra de caridade de dar uma publicação, para, por esse meio, eu conseguir ter noticias de ambos, que o bom Deus vos recompensará por mais esse beneficio, que V. S. decerto não se negará a prestar a uma mãe afflicta.

Sua criada obrigada, humilde respeitadora e assidua leitora — Jovina Detrano. — Rua Presidente Barroso n. 6".

José Detrano

Morreu aos 120 annos

Num casebre no morro do Trapicheiro, falleceu esta noite, repentinamente, a nacional Benedicta Maria da Conceição, de cor preta, com 120 annos, cujo cadaver foi para o necroterio publico.

Fallece um conhecido medico argentino

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Falleceu o Dr. Francisco Barraza, distincto medico, que tomou parte em diversos congressos scientificos aqui e no estrangeiro.

Trens da linha auxiliar apedrejados

São constantes as reclamações dos passageiros que viajam na linha auxiliar, na Central do Brasil, contra os assaltos a pedradas que meia duzia de desocupados fazem aos trens que ali transitam, no trecho de Sapê a Honorio Gurgel. Ainda hontem uma pobre preta, passageira do trem de 7.50, foi victima de uma pedrada, que lhe rachou a cabeça.

A' policia compete dar as suas providencias.

«O humorismo em prosa e verso»

Não ha muito nos referimos á conferencia do Dr. Mario Costa — «O humorismo em prosa e verso», realisada no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. Agora, o Dr. Mario Costa, acaba de imprimir aquelle seu excellente trabalho em elegante brochura da Livraria Alves. «O humorismo em prosa e verso» (como meio recreativo de uma viagem de excursão clinica aos Estados de S. Paulo, Rio e Minas) será vendido em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira. Somos agradecidos ao Dr. Mario Costa pelo exemplar que nos offereceu.

Morreu na Santa Casa

Nesse estabelecimento falleceu hoje o nacional Elpidio Borges, que em Nova Iguassu' se ferira a tiros, suppondo a policia que com intenção de matar-se.

O cadaver foi para o necroterio da policia.

Preso em flagrante

A policia do 4° districto prendeu em flagrante, no interior do predio n. 281, á rua de S. Pedro, quando procurava furtar, o ladrão José de Almeida, que foi autuado em flagrante.

O conflicto de hontem no Meyer

Depois de autuado o seu promotor foge da delegacia

Conforme foi já noticiado detalhadamente, deu-se hontem, ás 11 horas da noite, um serio conflicto em frente á Confeitaria Moderna, na rua Archias Cordeiro, na estação do Meyer, que por certo, si não teve consequencias muito mais desagradaveis, na occasião, ainda pode vir a ter, com o ferimento recebido pelo Sr. José Soares Barbosa, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O autor desse conflicto, Alvaro Passeada, que se diz escrevente juramentado da 2ª Vara de Orphãos, e residente á rua Silva Telles 108, foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 19° districto.

A autuação, que começou á meia-noite, sómente terminou ás 5 horas de hoje.

Estava de dia á delegacia do 19° districto o commissario Emygdio Reis, que, além de outros, tinha como seu promptidão o soldado Damião Cosme dos Santos. Acontece, porém, que Passeada pedira ao commissario para que o deixasse ficar sob as vistas do promptidão, detido em uma saleta. Passeada, illudindo a boa fé do commissario e do soldado, conseguiu, pela manhã de hoje, fugir pela varanda existente no predio onde funcciona a delegacia e dahi transportar-se facilmente para a rua.

Dado o alarme, têm sido infrutiferas todas as batidas para a captura do criminoso fugitivo.

Um requerimento na Camara

O Sr. Valencio de Oliveira Xavier enviou á Camara dos Deputados um requerimento pedindo favores para o estabelecimento de serviços de transportes ou travessias pelos rios Paraná, Parahyba e Rio Grande, por meio de barcas, vapores e cabos aereos.

Atropelado por um automovel

O automovel n. 737, conduzido pelo "chauffeur" Carlos Pessoa, atropelou esta tarde, na rua Frei Caneca, o sapateiro Felippe de Albuquerque, residente áquella rua n. 95. O atropelado recebeu ligeiros ferimentos e o "chauffeur" foi preso pela policia do 12° districto.

Uma galera com fogo a bordo

RECIFE, 2 (A. A.) — A' galera ingleza «Jordan Hill» arribou aqui, com fogo a bordo. A mesma galera vem procedente de Norfolk com destino a Montevidéo, trazendo um carregamento de carvão.

Morre um frade

RECIFE, 2 (A. A.) — Falleceu hontem, no Convento de S. Francisco, frei Christovão Kloeppner, sendo sua morte muito sentida.

O Barreto não é de brincadeiras!

Horacio Dias Barreto, estabelecido com armazem de seccos e molhados á Estrada Real de Santa Cruz n. 2.940, viajava hoje para a cidade num bonde de Cascadura, de que era conductor Porphyrio Calheiros Lima. Este, por equivoco, quiz cobrar de novo a passagem a Barreto, que já a havia pago. Foi quanto bastou para que o irascivel passageiro passasse uma tremenda descompostura em Porphyrio, terminando por atirar-lhe á testa um pacote de nickeis que trazia.

Barreto foi preso em flagrante e a sua victima recebeu soccorros da Assistencia.

"Illustração Portugueza"

Outro bom numero do excellente semanario lisboeta, illustrado e de actualidades — «Illustração Portugueza», o que hoje nos trouxeram os seus agentes no Rio, Srs. Martins & Irmão.

Funda-se o Tiro de Baependy

BAEPENDY (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Com toda a solemnidade e com a presença de muitas familias, fundou-se hontem a Linha de Tiro de Baependy, tendo sido eleita tambem a sua directoria. Houve discursos e uma passeata, indo á frente do prestito empunhando a bandeira nacional a senhorita Ritinha Seixas de Oliveira. Reina grande alegria pela fundação do tiro.

Scenas nocturnas

Uma mulher, dous policiaes e um moço "alegre"

— E' ataque, diziam uns. Isto é embriaguez, commentavam outros.

E uma mulher ainda moça, de côr parda, rolava de um lado para outro, na calçada da rua Mariz e Barros, sem encontrar, entre os presentes, um que a soccorresse naquelle momento de afflicção. Pouco a pouco os curiosos se iam juntando e com elles tambem apparecendo, chamados por um popular, dous cavallarianos da' Brigada Policial. Estes, immediatamente, trataram de metter os seus cavallos pela calçada, espalhando o povo curioso. E a mulher continuava no mesmo estado, sem que os policiaes tomassem uma resolução. Um popular lembrou chamar a Assistencia, alvitre esse que não foi aceito pelos policiaes.

Em dada occasião apparece um moço, decentemente trajado, dizendo-se doutor; pediram o seu concurso profissional e o moço declara não ser medico e sim advogado. Esse moço, um pouco "alegre", começou então a atacar o chefe de policia que, segundo a sua opinião, era o responsavel pelo que se estava passando com a infeliz mulher e terminou as suas palavras com uma serie de obscenidades.

Familias que se achavam nas janellas proximas ao local reclamaram contra o que se passava e alguns populares tentaram dar uma lição de moral ao moço "alegre" que, só não foi aggredido devido ao seu estado e á protecção que lhe offereceram alguns rapazes.

Uma hora e 40 minutos demorou qualquer providencia por parte dos policiaes, até que appareceu uma ambulancia da Assistencia, levando a causadora desse movimento que ia degenerando num conflicto.

Essa scena tão deprimente se desenrolou ás 9 horas da noite, na rua Mariz e Barros, que apenas dista 15 minutos da cidade.

QUEM PERDEU?

O Sr. Oscar Knoller achou na avenida Passos um mólho de chaves, que entregou nesta redacção.

— O Sr. Herman Fernandes Chagas trouxe a esta redacção um embrulho trocado no bonde das 7 horas da praça da Bandeira para a cidade.

Um conflicto em Jacarépaguá

Morre um doceiro

José Gonçalves de Abreu, doceiro ambulante, residia na estrada do Marangá 201, em Jacarépaguá, em companhia do seu cunhado José Narciso Gomes Camacho. Na madrugada de hoje, ao passarem ambos pela praça Secca, naquella localidade, encontraram-se com o seu antigo desaffecto José Gomes da Silva, que inopinadamente os aggrediu a cacete, produzindo-lhes ferimentos na cabeça e em outras partes do corpo. O aggressor foi preso em flagrante pela policia do 24° districto e as victimas foram medicadas pela Assistencia e recolheram-se á Santa Casa.

José Gonçalves de Abreu, ferido mais gravemente, falleceu ao meio-dia.

Os ladrões nos suburbios

Os ladrões, na madrugada de hoje, por meio de arrombamento, penetraram no armazem de seccos e molhados da firma Fernandes & Lopes, á travessa Portella, em Madureira, e roubaram 25 latas de banha de dous kilos, dous relogios, sendo um de prata e outro de nickel; uma gaveta com 158 em dinheiro, e cigarros, no valor de 150$000.

A victima apresentou queixa ás autoridades do 23° districto.

—— A's mesmas autoridades queixou-se José Marques da Cunha, residente á estrada Intendente Magalhães 50, de que fôra roubado em um relogio e corrente de prata, um despertador e uma garrucha.

A ambos os queixosos a policia prometteu agir...

Em poucas linhas

As vagabundas Julia de Mattos e Avelina Rosa da Silva, residentes á rua D. Clara n. 93, na estação do mesmo nome, pela manhã de hoje travaram-se de razões, resultando Avelina atirar com uma pedra no rosto de Julia. A aggressora foi presa pela policia do 23° districto e a victima medicada pela Assistencia.

——Pela policia do 14° districto foi preso em flagrante, quando furtava uma mala com roupas do armazem á rua General Pedra n. 71, o larapio José Soares, portuguez.

——Pela mesma delegacia, foi remettido a exame o louco Antonio Alves Feitosa, brasileiro.

O "TICO-TICO"

Com o numero de amanhã «O Tico-Tico» marcará mais um successo espantoso.

Ha tanta cousa interessante e instructiva no numero, que vae ser distribuido ao mundo infantil, a parte colorida está tão attrahente, que incontestavelmente «O Tico-Tico» dará amanhã provas do seu grande valor e que continuará sendo o valente e querido orgão official da petizada.

O MERCADO DE CARNE VERDE

Pedidos para amanhã

São os seguintes os pedidos [illegible] amanhã: 66 porcos, 5 carneiros e [illegible]

Em São Diogo estava[illegible] os seguintes preços: porcos, d[illegible] 1$300, carneiros, a 1$800, e vitell[illegible] a 1$000.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Major Paschoal Romano, ás 9 1|2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Luiz Lisboa da Silva Rosa, ás 9, na mesma; Dr. Achilles Biolchini, ás 9, na egreja da Lapa; Dr. Severino dos Santos Vieira, ás 10, na Candelaria, e, á mesma hora, na egreja de S. Francisco de Paula; José Antonio de Almeida, ás 9, na mesma; Manoel Coelho Martins, ás 10, na mesma; D. Maria da Gloria Job Vianna (Yáyá Job), ás 9, na mesma; João Marinho Bastos, ás 9 1|2, na mesma; D. Pureza da Silva Lima, ás 10, na mesma; Alfredo Luiz Del Porto, ás 9 1|2, na mesma; Mario Marques de Souza, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; Procopio Pereira da Cunha, ás 9, na egreja das Dores, em Todos os Santos; D. Maria Thereza Pontual de Lucena, ás 9, na matriz da Gloria; D. Maria Thereza Guimarães (Loya), ás 9, na da Luz, á rua D. Anna Nery; Fernand Delenil, ás 8 1|2, na egreja de Nossa Senhora de La Salette, em Catumby; Joaquim de Oliveira Mattos, ás 7, na egreja do Seminario; 2° tenente Alfredo Marinho Camarão, ás 9, na Candelaria; por alma das victimas do naufragio do "Guarany", ás 9, na mesma; guarda marinha Mario Nazareth, ás 9 1|2, na mesma; Isaias de Souza Cruz, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, em Catumby; guarda marinha Benedicto Ribeiro Dutra, ás 8, na matriz do Engenho Velho; D. Alexandrina Roldan Cruz, ás 9, na egreja do Sanatorio, em Cascadura; Laurenio Pinheiro da Nobrega (Seu Velho), ás 9 1|2, na do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; Manoel Lourenço de Azevedo (Manoel Homem), ás 9 1|2, na mesma; D. Lydia Luiza Horta, ás 9, na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila; D. Emilia Sant'Anna da Silva, ás 8 1|2, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; D. Dalila Portugal de Carvalho Fontes, ás 9, na mesma; D. Francisca Pereira da Cunha, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Oscar Eleuterio da Silva, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria Cavalcanti, ás 9, na mesma; Manoel Joaquim Carneiro, ás 8 1|2, na de Santa Rita.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Waldemar, filho de Dermeval Monteiro, rua dos Coqueiros 27; José Gonçalves Serejo (conego), egreja de S. José; João Manoel do Nascimento, Santa Casa da Misericordia; Cyrene, filha de Domingos de Souza Oliveira, rua João Caetano 201, casa II; Odette, filha de Augusto José de Almeida, rua Magalhães n. 45; Americo, filho de Manoel de Paiva, praia do Retiro Saudoso 101; Gastão, filho de Antonio Bosirio da Silva Ayrosa, rua São Christovão 46, casa XVIII; José de Almeida Junior, Beneficencia Portugueza; Aristides, filho de Manoel Moreira, rua Anna Guimarães 77, casa V; Theogenes Pacheco, hospital S. Sebastião; Libania, filha de Daniel Pedro Fernandes, rua João Alves 16; Ary, filho de Manoel Martins, rua Senador Pompeu 183; Brasilina, filha de Marietta Nascimento dos Santos, rua do Bispo 71; Augusto Sampaio, rua General Canabarro 187; Candida Goulart Pinheiro, rua Diamantina 42; Quiteria dos Santos Ornellas, avenida Men de Sá 134; Thereza Francisca Domingos, rua Visconde de Sapucahy 27; Odaléa, filha de Edgard Lopes de Castro, boulevard 28 de Setembro 239, casa 1; Candido Gonçalves, rua Bella de S. João 366; Manoel Borges, soldado do 1° regimento de cavallaria, Hospital Central do Exercito; Theophilo Silveira, hospital São Sebastião; Maria Francisca, idem.

——No cemiterio de S. João Baptista: Marina, filha de Joanna Felisberta Alves, rua Paysandu' 127; Manoel Carvalho Rodriguez, rua Senador Pompeu 228; Manoel Alves de Almeida, necroterio da policia; José, filho de Miguel Ferreira Gomes, rua Ermelinda 184; Manoel Lopes, hospital S. Sebastião; Argentina, filha de Manoel F. da Fonseca, praia da Saudade 18; Maria Nunes, hospital São Sebastião; Carmen, filha de Maria Pinheiro da Silva, rua do Rezende 141; Emma, filha de Januaria de Barros, Maternidade do Rio de Janeiro; Manoel Silvino Rolemberg, travessa D. Manoel 20.

——No cemiterio do Carmo: Julio de Freitas, Hospital do Carmo.

——Da rua General Polydoro 138 saiu hoje, ás 5 horas da tarde, o cortejo funebre que conduziu á ultima morada a veneranda Sra. D. Maria Philomena de Castro Rego, mãe do Dr. Raymundo do Castro Pereira Rego, advogado no nosso fôro e thesoureiro da Empreza Funeraria desta capital, e do capitão Antonio de Castro Pereira Rego, deputado estadual. O enterramento da virtuosa senhora, que falleceu aos 74 annos de edade, foi feito em carneiro, na necropole de S. João Baptista, tendo sido bastante concorrido.

Os funccionarios da secretaria da Santa Casa mandaram depositar uma corôa sobre o ataude.

——Foi sepultada hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a nacional de côr preta Benedicta Maria da Conceição, com 120 annos de edade, fallecida no morro do Trapicheiro, onde residia ha 30 annos.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonio, menor, de filiação ignorada; Lafayette de Almeida Magalhães e Mario, filho de Eduardo Pinto, saindo os feretros, os dous primeiros, ás 9 e o ultimo ás 10 horas da manhã, respectivamente, das ruas Coruja 25, Salgado Zenha 85, casa IV, e Frolick 46.

O movimento de entradas no porto pela manhã

Entraram hoje pela manhã no porto os vapores nacionaes "Carangola", "Fidelense" e "Laguna", respectivamente procedentes dos portos de S. João da Barra, Ponta d'Areia e Laguna.

No ultimo destes vapores vieram da Colonia Correccional, onde cumpriram sentença, 33 individuos.

"Alguns sonetos"

O Sr. Domingos Magarinos acaba de publicar "Alguns sonetos". Vinte e quatro sonetos são os que enfeixa a bem feita "plaquette" (casa Mayença, de Cruzeiro). São vinte e quatro bons sonetos, de idéa e forma, havendo entre elles alguns excellentes. Ensaia-se assim, e bem, o Sr. Domingos Magarinos para nos dar uma grande e bella obra.

Da platéa

NOTICIAS

O Theatrum Comœdia, no Municipal

A estréa do Theatrum Comœdia será feita no dia 10 de novembro proximo, no Municipal, isto é, poucos dias depois de terminar a sua temporada nesta capital a troupe de bailados que traz á sua frente Anna Paulowa. Devido ao adiamento da estréa, só na proxima semana começarão os ensaios do original do poeta Goulart de Andrade e da comedia "Le poilu", que, como o seu nome indica, é de grande actualidade. Esse adiamento só póde favorecer o Theatrum Comœdia, que assim terá mais tempo para preparar o difficil e escolhido repertorio que organisou.

A opera popular

A companhia lyrica do Republica canta hoje o "Mefistofeles", despedindo-se deste theatro amanhã, com o "Rigoletto". A companhia estréa depois de amanhã, no Lyrico, com a "Aida".

O cartaz do Palace

Figura hoje no cartaz do Palace a "Rê mysteriosa", peça em que Italia Fausta tem uma das suas melhores creações. Amanhã será representado o drama "Perdão que mata".

A primeira de amanhã no Trianon

Está annunciada para amanhã, no Trianon, a comedia policial "A rainha dos apaches".

A S. B. A. T.

Reune-se depois de amanhã, ás 4 horas da tarde, na Associação Brasileira de Imprensa, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes. Nessa reunião os autores discutirão e votarão os estatutos da sociedade, formulados pela directoria provisoria. A sessão desta, para discutir e ultimar os estatutos, será amanhã, ás 4 e meia horas, na séde da Caixa Beneficente Theatral.

——Espectaculos para hoje: Palace, "Rê mysteriosa"; Republica, "Mefistofeles"; Recreio, "O Fado"; S. Pedro, "O pello do guarda"; Trianon, "Amor trambolho"; Carlos Gomes, "Que rico typo"; S. José, "Venus no Rio".

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Drs. Rodrigues Alves Filho, deputado federal; Dr. Raul Martins, Dr. Carlos de Laet, Dr. Clovis Machado da Silva, capitão de mar e guerra Alberto Fontoura P. de Andrade, Mlle. Helena, filha do Sr. Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes; o menino Decio, filho do Sr. Sylvio da Rosa Ribeiro.

—— Passa amanhã a data natalicia da Exma. Sra. D. Maria Marques, esposa do nosso estimado companheiro de redacção Arthur Marques.

—— Festeja hoje seu natalicio o nosso estimado companheiro de redacção Franklin Jenz.

—— O lar do Sr. Dr. Ilhamar Tavares, engenheiro da Prefeitura, e de sua Exma. esposa, D. Laura Tavares, está hoje repleto das mais justificadas alegrias com o anniversario natalicio de seu filhinho Almir.

—— Faz annos hoje o Sr. Mario de Almeida Lacerda, do alto commercio desta praça.

—— Faz annos hoje o Sr. Benedicto Teixeira, empregado na administração desta folha.

—— Faz annos hoje Mlle. Esther Pereira de Azevedo, filha do Dr. Isidro Pereira de Azevedo.

BODAS

O Sr. Tancredo Vieira e sua Exma. esposa D. Luiza Vieira completam amanhã as bodas de prata. Será rezada ás 9 1|2 missa em acção de graças, no altar-mor da matriz da Gloria. Será baptisada nesta occasião a menina Nilda, neta do casal e filha do 1º tenente do Exercito Dr. Joaquim Ferreira de Mello e D. Ruth Vieira Ferreira de Mello, servindo de padrinhos os avós maternos.

CONFERENCIAS

No salão do Circulo Catholico realisa-se no dia 6 do corrente, ás 8 horas da noite, a conferencia do Sr. conde de Affonso Celso, que dissertará sobre o thema "O catholicismo perante a nossa historia e perante o nosso direito."

CRUZ VERMELHA BRITANNICA

No dia 6 do corrente, ás 4 horas da tarde, terá logar no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, sob a direcção do leiloeiro Virgilio, o leilão de varias photographias da guerra, offerecidas pelo Ministerio da Guerra britannico, revertendo o producto em beneficio da Cruz Vermelha Britannica.

LUTO

Sepultou-se hoje no cemiterio de S. João Baptista a Exma. Sra. D. Maria F. de Castro Rego, progenitora dos Srs. Antonio Raymundo e Abelardo de Castro Pereira Rego, e de D. Flora de Castro Pereira Rego.

—— Falleceu hoje, ás 9 horas da manhã, Mlle. Candida Domingues de Vasconcellos, filha da Sra. D. Maria Thereza Domingues de Vasconcellos e do fallecido Dr. Benedicto de Barros Vasconcellos, e sobrinha do deputado Luiz Antonio Domingues da Silva, ex-governador do Maranhão. O enterramento da inditosa moça terá logar amanhã, no cemiterio do Cajú, saindo da rua Visconde de Santa Isabel n. 6 ás 9 horas da manhã.

MISSAS

No santuario do Immaculado Coração de Maria, no Meyer, realisa-se amanhã a missa de setimo dia mandada resar por alma de D. Dalila de Carvalho Fontes, esposa do Sr. Waldemar de Oliveira Fontes.

SPORTS

Football

A festa do America

Em virtude ainda do máo tempo reinante, o America transferiu a segunda parte de sua festa marcada para hoje á noite, no seu rinck. A transferencia foi feita "sine die".

O campeonato deste anno

Recebemos a seguinte carta, da qual nos solicitam publicação:

"Sr. redactor. — Li hontem na vossa secção a carta que um leitor escreveu sobre o campeonato deste anno. Quem escreve é um partidario ardente do Fluminense, e que concorda em tudo com o que disse aquella carta. O Campeonato Sul-Americano veiu dividir o nosso campeonato em duas phases bem distinctas; na 2ª, as cousas correrão bem diversas. O Fluminense vae se descollocar, pois não possue mais linha de ataque digna de um team campeão. Bernardes vae para o Uruguay; Moraes está fundissimo, como se diz na gyria footballista. Celso, por maior boa vontade que tenha mal póde aguentar um half-time, pois o seu joelho não o permitte. Resta assim só a ala direita, que já não é a mesma do 1º turno. O vosso leitor diz que o campeonato estará entre o Flamengo e o America; eu quasi que affirmo que será o Flamengo o campeão, embora com pezar meu. Digo isto, porque o Flamengo é hoje o team mais forte daqui; o America estará dous mezes sem Ferreira e em dous jogos sem Arlindo, e terá de perder do São Christovão, do Andarahy e do Flamengo; assim como o Fluminense destes dous ultimos e talvez daquelle tambem. E é assim, Sr. redactor, que prevejo o desmoronamento de um campeonato quasi que certo nas mãos do Fluminense. Agradecido pela publicação desta e desejoso de que ainda possa acontecer tudo ao contrario do que eu disse, subscrevo-me leitor e admirador — Pedro R. Macedo".

A. NICTHEROYENSE DE FOOTBALL

Campeonato Infantil

Na secretaria dessa associação acham-se abertas as inscripções para o campeonato infantil, até o proximo dia 14.

Esse campeonato, marcado para ser iniciado em 21 do corrente, póde ser concorrido pelos clubs filiados ou não á associação. O limite maximo de concorrentes será de 10, estando já inscriptos: Ararigboia F. C., Byron F. C., Canto do Rio F. C., Cruzeiro do Sul F. C., S. Club Fluminense e Alliados F. B. C.

EM MINAS

Gymnasio de Itajubá x Christinense

ITAJUBA' (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — No campo de football desta cidade disputaram um match os teams do Gymnasio de Itajubá e do Christinense, a convite daquelle. Os conjuntos bateram-se com ardor. O primeiro meio tempo terminou com a victoria do Itajubá por 2 a 1. Entretanto, no segundo meio tempo o Gymnasio fez mais um goal, que, sendo considerado illegal pelo Christinense, foi annullado, terminando, não obstante, o encontro com a victoria do Gymnasio por 2 a 1. A assistencia no campo foi grande, tendo abrilhantado a festa a banda de musica D. Bosco. Compareceu tambem o Tiro Schuman, 285 da Confederação, precedido da sua banda de musica. Commandavam o tiro o 1º tenente Barbosa Lima e o capitão atirador Faro, coadjuvado pelo tenente atirador Olavo Bilac. A multidão ovacionou os garbosos atiradores.

JOSE' JUSTO.

ESMOLAS

De um anonymo recebemos 5$ para os pobres da irmã Paula.

Agua mineral "Prata"

Do Sr. C. N. Lefebvre recebemos uma duzia de garrafas de agua mineral natural "Prata", de S. Paulo, considerada a Vichy Brasileira pelas suas excellentes qualidades e pela sua efficacia nas molestias do estomago, intestinos, bexiga, rins, figado, etc.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

C. O. N. S. U. L.—Uso interno: tannato de orexina, 0,30. Para uma capsula. N. 12. Tome uma duas horas antes da comida.

F. F. L. A. M.—1º, sim; 2º, não pode ser; 3º, os desinfectantes intestinaes.

S. A. R. A. G.—Não ha de que.

R. T. (Guaratinguetá) — Um pouco collocado dentro de um vidro bem lavado com agua fervendo (não precisa muito "elemento") mandar para um laboratorio onde haja microscopio, acompanhado de um bilhete: "para pesquizas de gonococcus". Paga-se pouco. Evitará qualquer vexame disfarçando a origem (fazendo-o passar como sendo de outra pessoa, naturalmente imaginaria).

S. A. T. U. R. N. O. S. (Cambuquira)—Sem exame nada se póde dizer.

T. H. E. A. T.—Não ha de que.

M. I. L.—Exame. E talvez "exames", porque no seu caso estamos vendo claramente que será preciso mais de um...

R. R. F.—Mas qual foi o resultado do exame de sangue? E' importante isso. Parece que o senhor não lhe ligou grande importancia, talvez por ter sido "fracamente" positivo. Não se illuda! Os seus symptomas, bem o previamos, são de molestia de sangue.

S. Y. L. (Juiz de Fóra)—Tome pela manhã duas gemmas de ovo misturadas com duas colheres de queijo de leite de ovelha ralado (pecorino: italiano ou hespanhol) e com um calix de vinho do Porto (da melhor qualidade!) Trabalhar menos. Emulsão de Scott ás refeições. Mande examinar o escarro.

P. I. L. M.—Não ha de que.

M. M. M.—A operação é delicada, ainda mais em moça solteira. Mas não conhecemos a intensidade das hemorrhagias. Talvez esta seja tal que obrigasse o medico a aconselhar essa medida, como o unico recurso.

R. R. R.—1º, quentes, fracos e muitos; 2º, conforme a tolerancia do organismo; 3º, depende de exame medico.

D. O. U. T. E. U. S. E.—L'examen est necéssaire. Ne vous preoccupez pas trop de votre situation.

A. D. O. L. P. H. O.—Deve fazer o que fez da primeira vez, com a differença de exigir a cura radical.

T. B. de Am.—Não ha de que.

N. T.—Exame.

L. E. V. A. T. R. I. C.—Não tratamos disso.

S. I. M. Ã. O.—1º, um mez, mez e meio; 2º, o mais energico possivel; 3º, repouso; 4º, evitar a associação de grande numero de remedios.

I. L. I. O. — 25+21+91+Violeta+39++75+V. P.

O mais não é preciso. Mesmo porque com o seu codigo encheriamos todo o jornal de numeros...

C. G.—Exame.

Mlle. C. E. R. E. L. I. A. (Minas) — 1º, pode casar, Mlle., não "atrapalha"; 2º, é provavel que não; 3º, passará com a sua mudança de estado civil. Em resumo: as nossas respostas lhe devem ser de grande conforto, porque achamos infundados todos os seus temores e sem razão de ser o privar-se, voluntariamente, dessa felicidade, e privar tambem o seu noivo!

B. A. R. E. L. L.—1º, sim; 2º, sim; 3º, não; 4º, sim.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

Brigada Policial

Serviço para amanhã: superior de dia, capitão Abilio; dia á Brigada, 1º tenente Cruz; auxiliar do official de dia, sargento Armirio; medico de dia, Dr. Galvão Bueno; interno de dia, 2º tenente honorario Toscano; dia á pharmacia, 2º tenente pharmaceutico Aguiar; dia ao gabinete odontologico, 2º tenente cirurgião-dentista Clodomir; promptidões: no quartel-general, 2º tenente Escobar; no regimento de cavallaria, 1º tenente Pessoa; rondam: no Andarahy, 2º tenente Estrellita; na Saude, 2º tenente Guanabaro; guardas: no Thesouro, 2º tenente Bomfim; na Moeda, 2º tenente Paiva; na Amortisação, 2º tenente Loura; dia aos corpos: no 1º, 1º tenente Jayme; no 2º, 1º tenente Paranhos; no 3º, 2º tenente Caldas; no 4º, capitão Barbosa Lima; no regimento de cavallaria, 1º tenente Carneiro; no quartel do Andarahy, 2º tenente Hilario; no quartel da Saude, 2º tenente Martins. Uniforme, 4º.

Por que foi aggredido o Jeremias?

Jeremias Lopes, portuguez, casado, com 41 annos e residente á rua Candido Benicio 38, em Jacarépaguá, ao dirigir-se, pela manhã de hoje, para a sua residencia, foi violentamente aggredido com uma barra de ferro pelo conhecido desordeiro Ernesto Macedo. A victima, depois de medicada pela Assistencia, foi removida para a Santa Casa com uma profunda brecha na cabeça.

O aggressor foi preso em flagrante pelas autoridades do 24º districto.

SECÇAO INEDITORIAL

Carta aberta ao illustre Sr. Dr. prefeito da capital de Bello Horizonte

"Exmo. Sr. — Não obstante o receio de tornar-me importuno, vejo-me na contingencia de incommodar-vos sobre o já assás debatido caso das carnes verdes, que os mais injustos e desencontrados commentarios tem provocado aos eternos, incansaveis e abnegados defensores da bolsa alheia. Com toda resignação tenho supportado em silencio as mais violentas e injustas accusações, que, acerca do assumpto, me têm sido directamente dirigidas pela imprensa da capital; entretanto, como uma dellas, tambem inserta numa das folhas locaes, envolve velada censura á nossa administração, pretendendo insinuar que os ultimos preços estabelecidos para a venda da carne não passam de exploração, devido á preferencia, protecção ou qualquer outro favor que, por acaso, dispensa-me a Prefeitura, esse dispauterio suggeriu-me um alvitre que vou propor-vos linhas adeante, certo de que, com a sua adopção, ficará o povo da capital alliviado das minhas famosas explorações e ficareis vós a salvo de imputações malevolas e calumniosas.

Não desejo de modo algum servir de causa para taes imputações, nem de embaraço a qualquer medida da administração municipal que possa reverter em beneficio do publico consumidor. Entretanto, como nestes tempos anormaes, de escassez e encarecimento do gado, não posso fazer os preços da carne a bel prazer dos jornalistas avidos de escandalo, entendo que uma boa solução para o caso será o eximir-me, temporaria ou definitivamente, do abastecimento de carne verde á população da capital, ficando, assim, o campo livre a qualquer concorrente que maiores vantagens possa fazer-lhe. Para realisação desse ideal, com tanto ardor esposado pelos que se inculcam defensores dos interesses do publico consumidor, peço-vos venia para fazer-vos a seguinte proposta:

Transfiro á Prefeitura desde já, a titulo de locação e sublocação, até o fim do anno, sem luva ou lucro de especie alguma, e pelos preços dos respectivos contratos, que serão exhibidos, os açougues, moveis e utensilios que possuo, os que tenho arrendados e os pastos nas immediações da capital, nas mesmas condições;

Cedo-lhe, de commum accordo com os mesmos, os empregados encarregados da compra, conducção e matança do gado, com longa pratica desse serviço;

Vendo-lhe, pelos mesmos preços que me custaram, conforme lançamento em meus livros, todas as rezes que tenho em "stock" nos pastos e no Matadouro, em numero approximadamente de 700, para que a Prefeitura possa iniciar desde já a matança por conta propria ou entregal-a a qualquer contratante.

Si a proposta de locação e sublocação dos açougues, temporariamente, não vos parecer conveniente, poderei vendel-os definitivamente, tambem sem lucro algum e pelos preços que me custaram. Declaro ainda que, si a Prefeitura não quizer tomar o encargo da matança por conta propria, nem della encarregar a qualquer outro marchante, a presente proposta fica extensiva, em todos os seus termos, a qualquer particular ou firma que, acceitando-a, se comprometta a beneficiar o publico com preços mais vantajosos e inferiores aos actuaes. A proposito, não para refutar affirmativas da imprensa, do que não cogito, mas porque me dirijo a quem dedica todo zelo e consagra real interesse á sorte dos municipes, devo assignalar que, ao contrario do que por ahi se assoalha, o preço actual, estabelecido pelos açougueiros, não é de 1$200, mas de 1$, e que o preço pelo qual vendo actualmente a carne aos açougueiros é de $760 por kilo. E ahi está, Exmo. Sr., como, sem lucro nem compensação alguma, me promptifico, com o meu socio Sr. Lourival Gonçalves de Oliveira, que com a minha proposta é inteiramente solidario, a abrir mão de um negocio que produz lucros fabulosos e nababescos, segundo os calculos jornalisticos; ahi está como me desfaço dos famosos favores e protecção que me são dispensados pela Prefeitura, com o fim apenas de ceder logar a quem melhores vantagens possa fazer á população da capital, sendo tambem de se esperar que cessem de vez as imputações malevolas e infundadas que o assumpto tem feito recair sobre seu honesto e dedicado administrador.

Aguardando o vosso pronunciamento, bem como qualquer contra-proposta de pessoa idonea a quem o caso possa interessar, sou, com alto apreço e toda estima, vosso admirador e criado muito obrigado — *Antonio da Cruz Miranda*. Bello Horizonte, 28 de setembro de 1917."

A questão das carnes verdes

O VETO DO PREFEITO

Aconteceu o que os antecedentes desta questão, na sua phase actual, deixavam infelizmente prever. O "veto" do Exmo. Sr. Dr. prefeito municipal, que marca um passo para a frente na realisação das pretenções da Companhia Brasileira e Britannica de Carnes — *Hoc erat in votis...* —, vem dar mais exemplo do quanto podem a paixão e o despeito turvar e obscurecer um espirito notoriamente eminente e esclarecido, como o do Dr. prefeito.

O diploma, em que se desdobraram as suas razões de impugnação á resolução do Conselho Municipal, relativa ao abastecimento de carnes verdes, é um complexo lamentavel de incongruencias, de erroneas e de accusações destituidas de fundamento e já cabalmente refutadas.

Incongruencias, na verdade; porque, ao passo que, contra o criterio da determinação do preço maximo da carne do gado abatido em Santa Cruz, adoptado na resolução do Conselho, se revoltam indignados os seus melindres de consummado jurista, allegando "a falta de competencia do Conselho Municipal para decretar essa porcentagem de 10 °|°, a que se deu o nome de lucro licito, neste ou naquelle genero de commercio, quando nem pelo Codigo de Commercio, nem por nenhuma outra lei federal, o proprio Congresso Nacional entendera jámais assim fazel-o", lhe parece perfeitamente legitimo e consentaneo com os bons principios que "ninguem fosse admittido a abater rezes no Matadouro de Santa Cruz, sem submetter-se á tabella do maximo dos preços, MANDADA AFFIXAR PELO PREFEITO, semanal ou mensalmente, para as differentes especies de carnes verdes". Mas, qual a differença dos dous alvitres? Ambos envolvem uma taxação de preço á mercadoria alheia, mas emquanto o primeiro fornece para essa taxação um *criterio objectivo*, fundado em bases racionaes e justas que traçam um limite ao arbitrio da autoridade, o segundo entrega o negociante á mercê das fantasias e dos caprichos da autoridade. Mas é isto, é precisamente isto, o peccado que o afeia aos olhos escandalisados do Sr. Dr. prefeito. A resolução do Conselho foi votada por solicitação sua, afim de armal-o dos poderes necessarios a impedir que a população desta cidade pagasse a carne por preços de especulação; mas como a lei traçou normas e limites á acção do poder, já não presta, já não preenche os seus fins. E' de uma logica admiravel!

Para impressionar o animo dos seus juizes, os membros do Senado Federal, busca mostrar S. Ex. que o criterio contido na resolução vetada burla a acção benefica e moderadora da autoridade, por isso que determinar, como fez o Conselho, que o preço maximo da carne verde no Entreposto de S. Diogo e no Matadouro de Santa Cruz seja calculado pela média mensal dos preços officiaes das vendas das rezes nas feiras de Tres Corações, Sitio e Bemfica, accrescidos de 10 °|°, que constituirão o lucro maximo licito dos marchantes, — é o mesmo que dizer que "serão os proprios marchantes que na realidade o fixarão". E por que? Porque esses preços serão os "que os marchantes entendem fazer figurar nas suas compras de gado, por meio de combinações artificiaes, cousa aliás já bastante conhecida e muito usada por elles nesse genero de negocios". S. Ex. tranquillamente endossa a responsabilidade de uma calumnia, e é difficil que a sua mão não haja vacillado ao reeditar essa torpe aleivosia. Desafiamol-o a provar a veracidade do seu asserto. Mas, mais que aos marchantes, é o governo do Estado de Minas Geraes que S. Ex. deprime e infama. No artigo que hontem appareceu nestas columnas, subordinado ao mesmo titulo deste, mostrou-se o mecanismo das feiras de gado creadas, mantidas e fiscalisadas pelo governo do Estado de Minas Geraes, que pune com multas aos participantes e factores de conluios destinados a falsear ou, de qualquer modo, alterar a sinceridade das transacções ali realisadas. Mas não é só. A estas feiras concorrem não sómente os malsinados marchantes, a quem o Sr. Dr. prefeito não se peja de accusar sem provas, mas os seus prestimosos amigos da Britannica de Carnes, e os compradores dos frigorificos de Mendes, de Osasco e de Barretos. As compras que estes realisam contam-se por mais do quadruplo das dos marchantes.

E' facil, para confusão e vergonha destas, mostrar a divergencia entre os preços, a que allegam ter feito as suas compras, e os preços de acquisição desses outros compradores, e compradores em maior escala. Todas as transacções realisadas nas feiras ficam ali registadas. Não, S. Ex. sabe que este conto de conluio e açambarcamento não passa de uma léria que arma a impressionar o espirito publico e a predispôr em favor do partido que, mal informado, abraçou e caprichosamente se obstina em seguir.

Esta obstinação é tão grande que, emerito jurisconsulto, não trepida S. Ex. em proferir perante o Senado Federal esta enormidade juridica que o Matadouro de Santa Cruz é uma "exploração industrial exclusiva da Prefeitura no Districto Federal". E' levar longe de mais a zombaria e o escarneo da ignorancia alheia. O Matadouro de Santa Cruz é um estabelecimento publico em que, segundo leis e regulamentos até agora não revogados, se executa um serviço publico, a matança do gado destinado á alimentação publica da cidade. Esta matança, a que, segundo as mesmas leis e disposições, podem concorrer todos os cidadãos que se habilitarem com a respectiva licença, constitue um serviço publico a que esses mesmos cidadãos têm direito indiscutivel. Engana-se redondamente S. Ex. si imagina que se trata de uma feitoria, em que a sua vontade tyrannica não encontra peias.

Neste regimen, em cuja doutrina S. Ex. é mestre acatado, não ha poderes illimitados. O Matadouro tem o seu regulamento, que consagra, accorde com a Constituição e as leis, o principio da liberdade do commercio de carnes verdes. Não lhe é, portanto, licito transgredil-o, como tem feito, com grande escandalo da consciencia juridica do paiz, que assiste, entre surpresa e afflicta, ao sossobro de uma alta reputação conquistada em largos annos de brilhantes serviços prestados á nação no exercicio da judicatura. S. Ex. anda certamente transviado por informes desleaes e mentirosos, por prevenções malevolas e injustas, que lhe inspiraram ambições incontidas, pela susceptibilidade do seu amor proprio irritado deante de uma opposição, que tem por si o apoio inexpugnavel da lei e do bom senso. Mas si o erro é quiçá desculpavel, o persistir nelle não tem perdão. O homem que não tem o animo necessario para, convencido do erro, nobremente o confessar e emendar-se, não é digno de dirigir os outros homens, porque lhe falta o poder de direcção e governo sobre si mesmo. Não é, pois, de esperar que o Senado Federal, a Assembléa dos Estados da Federação Brasileira, subscreva, approvando o "veto" do Sr. Dr. prefeito, a affronta que elle representa contra o Estado de Minas Geraes, as heresias juridicas expressas ou implicitas, com que se busca esteiar uma deliberação desastrada, e os baldões com que se visa denegrir a reputação de uma classe inteira de negociantes, sem uma só prova que sirva para os justificar.

Oliveira, Irmãos & C.
Durisch & C.
Portinho & C.
Arthur Mendes & C.
A Sociedade Cooperativa dos Retalhistas.
Augusto Maria da Motta.
Manoel da Silveira Thomaz.
Rio, 2 de outubro de 1917.
(Do *Jornal do Commercio* de hoje.)

FOLHETIM DA «A NOITE» (54)

O ESTYGMA
OU
A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que estão sendo exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

7º EPISODIO

BALDADA TRAPAÇA

XXI

O cerco do forte Smiling

Max Lamar, para dizer a verdade, não examinara o local como teria podido fazel-o si lhe sobrasse tempo. Desde alguns dias apenas, as suas suspeitas recaiam sobre o sapateiro, e vimos que por occasião de sua ultima visita á loja do guardador de furtos, vira-se preso de innumeras hesitações. Tivera mesmo em mãos uma botina munida de um salto-esconderijo, sem que a sua perspicacia levasse a investigação até o fim.

Com essa falha de informações, como teria podido conhecer a existencia da segunda loja que Sam alugara ao lado da que occupava? Como poderia desconfiar de que havia um reducto occulto na prateleira do fundo?

Max Lamar ia saber de tudo isso á sua custa.

Logo que Tom Dunn avistou o policial e o Dr. Lamar, procedeu como já o vimos fazer uma vez e penetrou, rapido e furtivo, na loja.

Sam Smiling, que tinha defronte da sua banca de trabalho um espelho habilmente collocado, para reflectir o aspecto da rua, já estava de pé.

—Cuidado, velho, disse Tom Dunn, ahi vem Max Lamar!

Sam Smiling deu de hombros.

—Não esperei por ti para reconhecer Max Lamar! E não percamos um só minuto. E' de suppor que, desta vez, elle não vem cá para fazer-me, como no outro dia, uma visita de cortezia. Ajuda-me a fechar e fazer trincheiras.

Ambos collocaram de encontro á porta uma mesa pesada e dous bancos, o que, com a fechadura, constituia uma provisoria e solida defesa.

—Antes de conseguir destruir essa primeira trincheira, o inimigo terá pannos para mangas! disse Sam em tom zombeteiro.

E, tirando um paletot e um chapéo pendurados á parede, accrescentou:

—Agora disfarcemo-nos em corrente de ar!

Abriu o esconderijo, penetrou com Tom no reducto, e ambos dirigiram-se para a sahida tão habilmente dissimulada.

Do exterior, pela porta envidraçada, Max Lamar e o companheiro haviam conseguido ver os dous cumplices agitarem-se. A socos, quebraram as vidraças, mas por mais que tentassem fazer funccionar o trinco, passando a mão pelo interior, a porta não cedeu. Foram obrigados a arrombal-a com os hombros.

Essa violencia durou dous ou tres minutos e, quando finalmente, puderam entrar na loja, tiveram a enorme contrariedade de verificar que chegavam justo a tempo de ver desapparecer pela passagem secreta o vulto de Sam Smiling.

Teriam que recomeçar.

Descobrir o segredo do esconderijo era bastante arriscado. O tempo era precioso e era preferivel recorrer a força bruta.

Lançando mão de um dos bancos que Sam collocara por trás da porta, o companheiro de Max Lamar começou, servindo-se do movel como de um malho, a arrombar a parede no ponto em que parecia existir o esconderijo. A's pancadas repetidas do policial, que era um verdadeiro colosso, as prateleiras da armação voaram em estilhaços.

Mas todo esse processo era longo demais, e Max Lamar, na loja, estava fremente de impaciencia.

—Comtanto, pensava, que os meus dous agentes tivessem conseguido, do lado opposto, cercar os dous bandidos, ou pelo menos Sam Smiling!

E emquanto o policial terminava a destruição, Max, sempre empolgado pela sua mania de investigador, passava uma rapida vistoria nos objectos existentes na loja.

Tirou, ao acaso, uma botina de um monte de calçado velho que estava na mesa de trabalho do sapateiro e poz a desaparafusar-lhe o salto. Esse ultimo, effectivamente, era movel e permittiu a Max verificar que o systema era identico ao que apprehendera em casa de Clara Skimer.

—Estão vendo, exclamou, brandindo o salto ôco para o policial, aqui está a prova indiscutivel de que o sapateiro Sam Smiling é o cumplice dessa mulher, e que, graças a esses dous patifes, poderemos descobrir o enigma da Malha Rubra.

—Well! Very well! respondeu sem voltar-se o gigantesco policial que, semelhante a um heroe legendario das épocas fabulosas dava de encontro á parede formidaveis pancadas que iam conseguindo arrombal-a. Nessa expectativa, os nossos gajos davam ás de villa diogo!

E, largando o banco, já quebrado, de que se utilisara com tanto vigor, o policial introduziu a cabeça e os hombros pela abertura praticada na propria porta do reducto. E, dando volta, pelo interior, no trinco que a fechava, conseguiu abril-a de par em par.

Max penetrou rapido no reducto.

. . . .

Nesse entrementes, o que teria occorrido do lado opposto do scenario, si assim nos podemos expressar?

Por trás da casa de Sam Smiling havia uma velha cerca de madeira que separava um caminho interior dos terrenos baldios. No meio dessa cerca, existia uma especie de pequena porta que podia dar pasagem aos habitantes da casa, principalmente aos das lojas cuja saida estreita e escura dava para esse caminho.

Era essa pequena porta que guardavam attentamente os dous policiaes que Max Lamar mandara para cercar Sam Smiling, si, por acaso, escapasse á primeira investida.

Por entre as taboas desconjuntadas os dous homens observavam tudo o que se passava no referido caminho.

Mal chegavam ao posto ordenado, quando avistaram um homem que, saindo do fundo da loja, que se poderia presumir ser a de Sam dirigia-se rapidamente para a pequena porta.

Os dous policiaes collocaram-se de cada lado e, na occasião em que o homem transpunha a abertura, agarraram-n'o com extrema facilidade.

Essa captura não fazia honra á perspicacia de Tom Dunn, pois era este. O patife tinha sem duvida um numero respeitavel de contas a ajustar com a Sra. Justiça. Ora, sem se preoccupar muito com Sam, elle safara-se, com o intuito bem comprehensivel de não se envolver numa aventura que começava a se complicar.

—Cada um por si, pensava o malandro.

Mão calculo na occorrencia. Si bem que lutasse valentemente, protestando haver engano, que elle era um simples transeunte, que ali entrara por acaso e curiosidade, e que não sabia o delicto que poderia ter commettido, os dous inspectores, insensiveis a qualquer explicação, contentaram-se em algemar fortemente os pulsos do meliante.

E, emquanto um delles montava guarda vigorosa, ao lado da presa, o outro recomeçou, por entre as taboas da cerca, a vigilancia que abandonara por instantes.

Decorreu mais de um quarto de hora sem que a attenção do vigia fosse compensada por qualquer resultado apreciavel.

Este produziu-se, mas não foi o que tinha o direito de esperar.

As pancadas formidaveis que o policial, dentro da casa, dava na armação da loja, e que écoavam no exterior, cessavam apenas quando um homem coberto de caliça e de pó caiu do fundo da loja no caminho e dirigiu-se rapido para a pequena porta, seguido de outro homem quasi tão sujo quanto elle.

O inspector, que estava de guarda, ia prender tambem os dous recem-vindos, quando reconheceu Max Lamar e o companheiro.

Eram estes que, com grande custo, sempre conseguiram encontrar a saida occulta que dava para o caminho.

—Onde estão elles? indagou Lamar ao inspector.

—Quem?

—Os dous homens, ora essa!

—Eram, então, dous?...

—Certamente, Sam Smiling e o cumplice.

—Apanhámos um, disse o inspector, mostrando Tom Dunn, sentado num marco e guardado á vista pelo outro policial.

Max Lamar soltou um grito de raiva:

—Não é este que procuramos! Não é Sam Smiling! Viram só sair este homem?

—Somente elle, respondeu o inspector, salvo si o outro não se tenha eclipsado emquanto agarravamos este. Em todo o caso, elle não passou por esta porta. Não nos movemos daqui.

—Nesse caso, o bandido ainda deve estar dentro da casa. Basta um de vocês para conduzir ao posto policial o preso. Não o perca de vista. Vocês dous, sigam-me...

E Max Lamar, com os dous policiaes, voltou pelo caminho percorrido. Examinou cautelosamente todas as casas.

—Hum! hum! disse o medico legista subitamente, esse fundo de loja me parece suspeito.

E designava uma porta fechada proxima á de Sam Smiling.

Digamos desde já que essa porta era a da segunda loja que o sapateiro alugara e que, por uma communicação secreta dava para o reducto que conhecemos.

Que fizera Sam Smiling?

Quando percebeu, ao rumor da luta, que Tom Dunn acabava de ser detido pelos policiaes ao transpor a entrada da cerca, elle abstivera-se cautelosamente de seguir o mesmo caminho. Aproveitando o momento opportuno em que a vigilancia do vigia relaxara-se, abrira a porta da segunda loja, penetrando nesta ultima, onde estavam guardados os productos de seus roubos.

(Continua.)

Os 7º e 8º episodios serão exhibidos quinta-feira, 4 de outubro proximo, nos cinema Pathé e Ideal.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

297 — 7ª

20:000$000

Por 1$000 em meios

Sabbado, 6 do corrente

A's 3 horas da tarde

Grande e extraordinaria loteria

303 — 8ª

200:000$000

Por 10$ em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1 273

Cambuquira

No Hotel e Pensão Silva encontram-se bons commodos, mesa de 1ª ordem e carinhoso tratamento. Predio novo—Direcção do proprietario e sua esposa.

E' MILAGRE?

Não faz liquidação e vende mais barato que qualquer outra casa joias de fino gosto.—Joalheria Odeon.—Avenida Rio Branco n. 137, junto ao Cinema Odeon. Tel. 1179 C.

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysodor que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 7$000, pelo Correio 4$000. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

Dôr de dentes Denticura!

Não queima. Dá-se 1:000$000 si não produzir effeito em dentes com cavidade. O. Rangel, Granado. Depositos: Huber, Rua 7 Setembro, 61 e Drogaria Barcellos, Nictheroy

Vermiol Rios

SALVADOR DAS CREANÇAS

Vermifugo purgativo, puramente vegetal, inoffensivo e infallivel.

Depositarios: Silva Gomes & Comp., rua de S. Pedro 42, Rio de Janeiro. Baruel & Cia., rua Direita 3. S. Paulo. Drogaria America, Bahia.

Cabellos brancos

ou grisalhos ficam pretos progressivamente com a AGUA INDIANA. E' o melhor preparado para dar cor aos cabellos. As tinturas estragam e queimam os cabellos. Vidro 3$000. Rua Sete de Setembro n. 61, Drogaria Huber, e perfumarias.

NÃO TENHA CABELLOS BRANCOS

Grande saldo de SEDAS a 1$600 o metro A' AMERICANA 60, URUGUAYANA, 60

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio, por 2$000. Na «A Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66; e Avenida Passos n. 106. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

COPACABANA

Pequeno cão

Da rua N. S. de Copacabana n. 585-A casa 5, fugiu um cão de pequena estatura, pello de rato, pello branco e lombo malhado de branco e preto; attende por «Bibi». Quem o levar á alludida casa ou der noticia será gratificado.

Rheumatismo, syphilis e impurezas DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito Alfredo de Carvalho & C.—Primeiro de Março n. 10

DENTISTA — 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, coroas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos. Na Auxiliadora Medica, na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara — telephone Norte 3 157

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

EGLANTINE!

Tecidos de pura seda, cores modernas

largura 100 cms.

cada metro ao preço de

14$000

NA

Casa Leitão--Largo de Santa Rita

Pneumaticos Dunlop

Os melhores para o Brasil

Se quizerdes um bom pneumatico experimentae o typo grooved **Dunlop**, pois são os unicos que representam a ultima palavra na economia de pneumaticos. Não deveis gastar dinheiro em pneumaticos de fantasia a preços elevados, por que é impossivel comprar artigo melhor do que o superior e o superior é sem duvida o **Dunlop**. Grande stock de pneumaticos para automoveis, bicycletas, motocycletas e aros massiços para auto-caminhões. Peçam preços á

The DUNLOP PNEUMATIC TYRE Cº. (South America) Ltd.

Avenida Rio Branco n. 245

Teleph. 775 Central--Telegrammas Dunlop, Rio--Rio de Janeiro

TIZANA DE FARO

DEPURATIVO SEM MERCURIO

Unico que cura radicalmente **SYPHILIS e RHEUMATISMO**

Efficaz purificador do SANGUE

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS

DEPOSITARIOS: Granado & C. e J. M. Pacheco.

Curso Normal de Preparatorios

Primario, intermediario, secundario, commercial, especial para a E. Normal, e por correspondencia para qualquer ponto do Brasil

(Fundado em 1913)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

TEL. 5.224 C.

CURSO SECUNDARIO: Professores Drs. Oliveira de Menezes, Ruch, Meschik, Pedro Couto, do Pedro II; Amado Menna Barreto, instructor do mesmo Collegio; Dr. Bustamante, da Escola Polytechnica; Drs. Sebastião Fontes, Sinesio de Farias, Autran Dourado, da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Juruena de Mattos, J. Anesi; Drs. Olavo Freire e Epiphanio Santos, da E. Normal, e outros menos conhecidos mas não menos competentes

CURSOS VESTIBULARES — Para a E. Polytechnica e E. de Medicina, professados pelos Drs. Bustamante, Sinesio, Fontes, Juruena, etc.

Aulas praticas de Physica, Chimica e H. Natural

O mais notavel curso da Capital, vantajosamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE e COMPETENCIA de seus professores, o que melhores resultados tem apresentado como se pode ver na estatistica publicada no «Jornal do Commercio» de 24 de fevereiro ou na secretaria do estabelecimento. Mensalidades reduzidas. Aulas de repetição para os que se matricularem em atraso.

Peçam prospectos

URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares

BERTINI!

Satin Souple, pura seda, novidade em cores, na largura de 100 cms. ao preço por metro: 18$000

— NA —

Casa Leitão - Largo de Santa Rita

BAZAR ELIAS

Voil enfestado com 1 m de largo, 1$680; bordados de 100 rs. para cima; morim, 1|2 peça, desde 2$500; luizines todas as cores, a 1$000; voil de uma largura a $980; grande sortimento de roupas feitas para senhoras, quasi de graça.

A unica casa que todos conhecem como mais barateira

Superiores colchas para cama de casal, a 6$000; toalhas felpudas hygienicas a 200 réis; gollas de molmol, a 1$. brins, a $800; colchetes de pressão, a $200 a duzia.

R. Machado Coelho n. 172 Largo do Estacio

DINHEIRO SOBRE JOIAS E CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMOES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão ultima moda 580$; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$, ditas de visita, estylo de grande effeito, de 180$000 (estas mobilias são estofadas), capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para o interior. **Leão dos Mares, na rua do Passeio n. 110** — Largo da Lapa

DEBILIDADE, NEURASTHENIA CONSUMPÇÃO, CHLOROSE CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc.

VINHO, XAROPE

Exijam-se as palavras DESCHIENS, PARIS (France).

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 °|₀ em todas as mercadorias

MOVEIS DE VIME

FABRICA RUA 7 SETEMBRO 84 CASA SEGURA

MOVEIS DE VIME

Hotel Guanabara

RUA DA LAPA, 103

Excellentes accommodações para familias. Esplendida vista para o mar. Completamente reformado e com mobiliario moderno. Cozinha de primeira ordem. Situado no melhor ponto da capital

MOLESTIAS DAS SENHORAS

Colicas, falta de regras, dores nos ovarios, hemorrhagias, corrimentos, vertigens, flores brancas, irregulares, perturbações da edade critica, doenças uterinas, metrites, inflammações, hysteria, anemias. Curam-se com o SEDANTOL, remedio indispensavel ás senhoras de qualquer idade. Granado & Filhos—Rua Uruguayana 91 e Granado & C., rua Primeiro de Março 14—Rio de Janeiro.

PUDIMPO'

a melhor sobremesa

C. BASTOS

Rua Theophilo Ottoni, 63

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA 72

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— **João de Deus** —

Vantagem: memoria, e todos aprendem em 30 lições homens, senhoras e creanças. Explicadoras Santos Braga e Violeta Braga. S. José 39, 2º andar

Para Terdes Olhos Assim

Grandes e brilhantes — Palpebras macias — Pestanas longas e fortes

Lavae os vossos olhos com a nova e maravilhosa descoberta.

LAVOLHO

e vereis como as vossas amigas se occuparão dos vossos lindos olhos. Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos encarnados assim como os olhos chorosos. As palpebras inchadas e encrostadas tornam-se fortes como por magica.

LAVOLHO — descoberta de um especialista em molestias dos orgãos visuaes, de fama mundial, absolutamente inoffensivo aos olhos mais sensiveis.

A' venda, com conta-gotas, nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C. O. Rangel, V. Ruffier & C., Granado & Filhos — Rio de Janeiro.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Tuberculose

O mais moderno especifico que cura é o STENOLINO, receitado e admirado pelas notabilidades medicas do paiz e da Europa. Cicatriza os pulmões, mata os micrebios, dá vida e saude ás pessoas fracas, anemicas, dyspepticas, neurasthenicas e fortifica os nervos, dando o vigor da mocidade. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91. Vidro 5$; pelo correio, 7$500. Centenas de attestados!

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

FILO'!

Qualidade superior

malha fina,

para cortinado,

com 4m,50 de largura,

cada metro a 7$500

na CASA LEITÃO-Largo de Santa Rita

A Casa Rapido ao publico e aos operarios sapateiros

O proprietario da Casa Rapido da rua dos Andradas n. 59, julgando de seu dever acompanhar a evolução produzida nesta capital, nas condições do trabalho operario, communica a seus freguezes e aos operarios sapateiros, em geral, que a partir de 11 de outubro o serviço de concertos de calçados em sua casa será feito das 7 ás 17 horas, ficando, porém, aberto o estabelecimento até ás 19 horas para o recebimento e entrega de seus trabalhos.

O abaixo assignado, certo de que esta deliberação será bem acolhida por seus bons freguezes e prestando tambem uma prova de reconhecimento dos direitos dos operarios, espera a continuação do auxilio prestado pelo publico.

CASA RAPIDO

RUA DOS ANDRADAS, 59

J. F. PEREIRA

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS.

Tanaceto composto, do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas aos vermes. E' infallivel e não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta; sem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. DROGARIA DO POVO — rua S. José n. 61, e em todas as drogarias.

MARCA REGISTRADA

CONSULTAS GRATIS

Dr. Goulart Bueno

Dr. Gonçalves Lima

Marechal Floriano n. 55

SYPHILIS

Lyeto Sôro

Cabellos brancos

Usae ovibantina TRIUMPHO, para os cabellos brancos 5$. Vende-se nas seguintes perfumarias Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Ciro Hermanny e Perfumaria Lopes. Nictheroy Drogaria Barcellos.

GRANADO & C.

Pintura dos cabellos - Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado telephone 5 805 Central

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

Ouro é o que ouro vale!

Empresta-se

DINHEIRO

sobre qualquer joia ou objecto que represente valor, em condições especiaes, conforme tabella de juros affixada em seu escriptorio

Secção de penhores

COMP. AUREA BRASILEIRA

11, Avenida Passos, 11

(Em frente ao Theatro S. Pedro)

TEM CASA FORTE

TELEPHONE CENTRAL 3960

Mme Sá ---Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação do ventre. Preços relativos, attendendo a chamados a domicilio. Rua S. José n. 67 sob. Teleph. C. 5918

Dinheiro

«A GLOBO», Sociedade de Seguros de Vida, empresta pequenas quantias.

RUA URUGUAYANA 47

Rio de Janeiro

Dor de dentes? Denticura

Dá-se um conto de réis si não produzir effeito em dentes com cavidade. Orlando Rangel, Granado. Depositarios: Pharmacias e drogarias. Deposito geral, Frei Caneca, 153.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro com longa pratica. Membro da Associação C. B. dos Cirurgiões-Dentistas. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente Consultorio, rua da Quitanda n. 48

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68 — Teleph. Villa 190

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vigas madres massiças, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lagedos para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Lajes electricas etc.

Tubos de cimento armado para canalisações

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Corta moldes sob medida, em fazendas. Preços: 3$000 alinhavados e provados. 5$000; mais confeccionados, 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000, executado por afinal, com a maxima perfeição, 40$000, 50$000, 60$000 e 70$000 garantidos a moda.

Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio a qualquer modelo.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 140, 1º andar

Telephone 3 573 Norte

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Sexta-feira, 19 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Campestre

Hoje:

Peixadas á hespanhola.

Amanhã:

Colossal feijoada.

Perú á brasileira.

Lascas de bacalhão e sardinhas nas brasas.

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

EXCELLENTES aposentos mobilados com pensão, para familias e cavalheiros; cozinha de primeira ordem, jardim, cascata, caramanchão, banhos quentes e frios; preços modicos. Rua do Rezende 154.

Aguas de S. Lourenço

Grande Hotel Central

REDE SUL-MINEIRA — E. de Minas

Serviço de primeira ordem, proprietario José Justino Ferreira.

A estação de aguas mais proxima das capitaes de São Paulo e Rio. — Informações na rua São José n. 1 — Agencia de Loterias.

GRAN BAR E ROTISSERIE PROGRESSE

Largo de S. Francisco de Paula 41

Telephone 3814 Norte

O mais confortavel salão.

Primoroso serviço de cozinha.

Menu:

Amanhã no almoço:

Mayonnaise de lagosta fresca

Filet e sopa de tartaruga

Angú á bahiana.

Feijoada á americana.

A o jantar—Successo!...

Casa especial em serviço para banquetes e pic-nics. Variedade em assados para domicilio.

Genuinos e saborosos vinhos.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

DRAGÃO

O mais barateiro do bairro. Generos alimenticios. Largo da Segunda-feira.

"ALBA"

V. Ex. já visitou esta casa de calçado fino, para senhoras, homens e creanças?

Rua Uruguayana 34. Tel. C. 655.

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no

MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 4

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

HOJE! HOJE!

Elenco:

NANCY DANIER, cantora franceza.

GINA, cantora franceza.

LA ARACELLI, bailarina hespanhola.

LINA ROSARES, cantora franceza.

GEMMA BIONETI, cantora italiana

Artistas da Empresa « Tournée » PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

Esta semana—GRANDES NOVIDADES.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 2 de outubro de 1917—HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

No S. Pedro—O vaudeville

O Pello do Guarda

No Carlos Gomes—A revista

QUE RICO TYPO...

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

No S. José—A revista

Venus no Rio

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE—Terça-feira, 2—HOJE

« Soirée » ás 8 e ás 10

DEFINITIVAMENTE ultimas representações do vaudeville em tres actos, de Feydeau

AMOR TRAMBOLHO

Bois d'Enghien, LEOPOLDO FROES

Amanhã, ás 8 e ás 10, « première » da comedia policial em quatro actos

A RAINHA DOS APACHES

Em ensaios—SOL DO SERTÃO, original de Viriato Corrêa.

Theatros da Empresa JOSE' LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA

AMANHÃ

THEATRO REPUBLICA

A opera em quatro actos

RIGOLETTO

THEATRO RECREIO

A's 7 3/4 e 9 3/4

A opereta em tres actos

O FADO

PALACE THEATRE

O drama em quatro actos

PERDÃO QUE MATA

Amanhã—VIRGEM LOUCA.